

74,7% dos comerciantes mineiros estão confiantes e esperam alta nas vendas no segundo semestre



Reprodução/Internet

Devido ao otimismo em relação à economia, 74,7% dos empresários mineiros já projetam um aumento nas vendas neste segundo semestre, conforme levantamento realizado pela Fecomércio MG. O economista Luiz Gomes avalia que a expectativa é motivada por diversos fatores que formam um cenário bastante favorável ao comércio varejista, como inflação relativamente controlada, juros com sinais de queda, além do mercado de trabalho estabilizado. A sondagem indicou que o Natal (59%) é o principal evento para alavancar os resultados positivos, seguido pelo Dia dos Pais (21,1%), Black Friday (17,7%) e Dia das Crianças. Sobre as formas de pagamento, o destaque fica para o cartão de crédito parcelado, preferido por 48,9% dos respondentes, vindo o Pix na sequência, com uma margem de 30%.

ECONOMIA – PÁGINA 5

Rodrigo Pacheco parece aceitar o desafio de participar da corrida eleitoral de 2026

Em relação ao assunto sucessão mineira, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) parece estar mais flexível. Na semana passada, ele recebeu em seu gabinete, em Brasília, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite (MDB). Segundo fontes, o tema foi exatamente a análise de como se dará o pleito ao Palácio Tiradentes em 2026. Ambos ficaram de trocar mais impressões em breve, logo após o recesso parlamentar. De acordo com jornalistas da crônica política, Pacheco está propenso a aceitar o apoio do presidente Lula (PT) para enfrentar a peleja no próximo ano.

POLÍTICA – PÁGINA 3



Divulgação

Senador recebeu o presidente da Assembleia em Brasília

Perdas com fraudes por SMS somam mais de R\$ 10 bilhões

De acordo com uma pesquisa da Norton, 54% das tentativas de fraude no país foram feitas por SMS. A Febraban revela que o total de perdas financeiras chegou a R\$ 10,1 bilhões em 2024. O professor de prática e processo penal, Luiz Alberto Miranda Júnior, afirma que os golpes por SMS são frequentes. “Especialmente pela facilidade de atingir milhares de pessoas com ferramentas automatizadas de envio em massa”.

GERAL – PÁGINA 14

Automedicação pode causar danos à saúde

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Tecnologia é aliada na redução de arboviroses

CIDADES – PÁGINA 12

MG deve registrar alta de 20% de turistas em julho

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Rally dos Sertões projeta legado social e sustentável

ESPORTE – PÁGINA 16

Investimento em crianças e adolescentes segue baixo

OPINIÃO – PÁGINA 2

Indústria ainda sofre com o Custo Brasil

ECONOMIA – PÁGINA 6

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA

PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

STEPHEN STEFANI

PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA

PÁGINA 16

Gastos com crianças e adolescentes representam menos de 2,5% do PIB

Paulo Henrique Pereira

O Brasil destinou mais recursos às políticas públicas voltadas à infância e adolescência nos últimos anos, mas o investimento ainda está longe de alcançar o patamar necessário para garantir direitos básicos dessa população. É o que aponta o relatório "Gasto Social com Crianças e Adolescentes no Orçamento Federal 2019-2024", lançado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Segundo o levantamento, o Gasto Social com Crianças e Adolescentes (GSCA) no Orçamento Geral da União passou de 3,36% em 2019 para 4,91% em 2024, com pico de 5,31% em 2023. Apesar do avanço, o valor nunca superou 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Além disso, a taxa de execução orçamentária caiu de 99,5% em 2023 para 93,2% em 2024.

Para compreender melhor os dados, o **Edição do Brasil** entrevistou Lilianna Chopitea, chefe de Políticas Sociais do Unicef no Brasil (foto).



Arquivo pessoal

O GSCA cresceu entre 2019 e 2024, mas nunca alcançou 2,5% do PIB. Por que esse percentual é considerado insuficiente?

A pesquisa revela que, embora a maior parte do orçamento esteja sendo alocada ao alívio à miséria e, principalmente, às transferências de renda, houve impacto positivo na redução da pobreza monetária nas crianças e adolescentes, mas ainda temos grandes desafios. Quase 30% delas, com idades entre 0 e 17 anos, vivem em pobreza multidimensional, ou seja, privadas de direitos básicos como educação, saúde, saneamento, moradia e acesso à informação. Por isso, esse percentual ainda é baixo frente à magnitude das necessidades.

A maior parte dos recursos foi destinada a ações de alívio à pobreza e assistência social. Como garantir que outras áreas também sejam fortalecidas?

É importante reconhecer que a Agenda Transversal Crianças e Adolescentes do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 já representa um passo fundamental. Ela permite esse olhar integrado e intersetorial, incluindo políticas de saúde, educação, saneamento, entre outras. Com base nessa agenda,

é possível planejar melhor o orçamento e direcionar os investimentos com mais precisão, de acordo com as necessidades regionais e temáticas.

A execução orçamentária caiu de 99,5% em 2023 para 93,2% em 2024. Como você avalia essa redução?

Mesmo com essa queda, ainda se manteve acima de 90%, o que é positivo, especialmente se compararmos com outros segmentos que não conseguem executar seus orçamentos. Quando os

recursos são alocados para a infância, tendem a ser efetivamente gastos, o que mostra capacidade de execução. Defendemos que o termo "gasto" seja substituído por "investimento social em crianças e adolescentes", pois é disso que se trata, investimento no presente para garantir o futuro do país.

Com as medidas de contenção de gastos, quais são os riscos para o financiamento das políticas sociais voltadas às crianças e adolescentes?



Tomaz Silva/Agência Brasil

A proposta da LDO para 2025 prevê um aumento de 1,9% no Orçamento Geral da União em comparação à de 2024. O ideal é que esse incremento seja aprovado e mantido pelo Congresso. Infelizmente, contingenciamentos são possíveis e costumam atingir mais a assistência social do que saúde e educação, que possuem pisos constitucionais. Mesmo diante de restrições fiscais, é essencial que as políticas voltadas para crianças e adolescentes sejam preservadas e priorizadas.

O relatório recomenda a identificação das faixas etárias beneficiadas por cada ação. Como isso pode contribuir para a transparência e eficácia das políticas públicas?

A informação é uma aliada fundamental da transparência. Esse é um dos grandes objetivos do estudo. Quando sabemos exatamente onde os recursos estão sendo aplicados, conseguimos identificar gargalos, avaliar impactos e redirecionar esforços. A Secretaria de Orçamento Federal tem feito avanços nesse sentido, com uma primeira desagregação orçamentária já apresentada a partir do PPA 2024-2027. Esperamos que esse processo evolua cada vez mais e permita decisões baseadas em evidências.

EDITORIAL

Turismo é um bom negócio

O setor de turismo em Minas Gerais está em alta, segundo dados mais recentes do Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal. A quantidade de visitantes vindos do exterior para o nosso Estado chegou a 3.732 pessoas no início deste ano, montante 6,12% maior na comparação com o mesmo período de 2024. Nos últimos 12 meses, foram 32 milhões de turistas em geral, sendo 42,6 mil estrangeiros, garantindo uma média de 20 mil postos de trabalho.

Há uma preponderante empolgação das redes hoteleiras, com a projeção de aumento do excursionismo em todo o Brasil. Por conta dessa expectativa positiva, espera-se um crescimento da hotelaria nacional e internacional, com investimentos superiores a R\$ 10 bilhões e ampliação para mais de 23 mil quartos.

Ao analisar sobre o turismo no Brasil, entre janeiro e junho, o país recebeu 5.332.111 turistas estrangeiros, um crescimento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo o melhor resultado da série histórica para o primeiro semestre. Conforme o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o turismo no Brasil deixou de ser potencial e virou realidade. Os visitantes vieram em primeiro lugar da Argentina, seguido pelo Chile e Estados Unidos.

Em sintonia com os acontecimentos dos negócios, o incremento da cadeia produtiva impulsionada pelo turismo é avaliado como positivo. Permite o desenvolvimento das diversas regiões do país, visto que o setor de serviços tem um peso significativo no Produto Interno Bruto (PIB), representando quase 70% do total.

Ao longo dos últimos anos, sob a batuta do secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, muitos foram os eventos e descobertas de novos endereços destinados à visitação em todas as regiões do Estado. Inclusive, o denominado Circuito da Liberdade tem atraído milhares de pessoas, além do incentivo da Secult aos grandes festivais. Como diria o jornalista especializado no assunto, Ênio Fonseca, o turismo é uma indústria sem chaminé.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Loucos, cegos e incoerentes

É de Shakespeare a frase "É tempo da peste, quando são os loucos que guiam os cegos", em sua peça Rei Lear, quando Sua Majestade enlouquece, traído por duas de suas três filhas, às quais havia legado seu reino de maneira insensata. São mais de 400 anos de imortalidade de uma obra marcante, encenada milhares de vezes, sucesso no mundo inteiro ao longo dos séculos. A peste não acabou, é inerente à vida e à espécie humana, em suas inúmeras formas, os loucos e cegos estão no nosso dia a dia, a desafiar nossa compreensão, solidariedade e espírito cristão. Mais uma vez, estamos diante da situação de loucos e cegos, além de incoerentes, nos guaiarem, nestes tempos de taxação americana sobre os produtos brasileiros e se tornarem personagens do noticiário internacional.

Começemos pela incoerência. Trump, filho de descendentes alemães e escoceses, imigrantes, tem como uma de suas bandeiras o banimento destes das terras americanas. É a maneira que acredita fazer voltar aos nativos os empregos tomados pelos invasores, além de tentar fazer a "América Grande, de novo". Só que os tempos mudaram, a economia de outros países evoluiu e a tecnologia também. É o caso da China, com o novo conceito de estado capitalista. Na verdade, quem ficou no passado foram

os americanos, que dominaram com a força de seu exército e economia o mundo pós-guerra. A cadeia da indústria automotiva, por exemplo, buscou novos ares e os EUA viram minguar sua participação neste importante mercado.

De outro lado, o presidente brasileiro, reagiu imediatamente à taxação americana ao bradar que somos um país soberano e não admitimos ingerência em nossos assuntos, especialmente os jurídicos. Logo ele, que em recente viagem à Argentina, portou cartaz de "Cristina Libre" ao visitá-la na prisão domiciliar, condenada pelo Supremo Tribunal daquele país por corrupção. Os brasileiros são soberanos e os argentinos não?

Políticos têm conduzido nações por caminhos perigosos

Vale dizer que Lula, cuja popularidade estava em baixa, recebeu um grande presente político de Trump, com a taxa de nossos produtos. Era o palanque que precisava para voltar às manchetes em defesa do Brasil e colocar mais lenha na fogueira contra o capitalismo.

Os loucos, uma espécie isenta de extinção, eleitos pelos cegos do conhecimento ou da informação, chefiaram governos e conduzem seus povos pelos caminhos perigosos da insensatez. Putin, Netanyahu, Trump, Lula, Kim Jong-un são exemplos de chefes de governo que não agem com a razão, equilíbrio e parcimônia. São, antes de tudo, dominados pelas paixões pessoais ou pelas ideologias ultrapassadas. Em nosso caso, o presidente do Brasil tomou a decisão imatura e desarrazoada para que nossa diplomacia valorize relações diplomáticas com ditadores e usurpadores do poder de seus países. Irã, Venezuela, Rússia, China e tantos outros não democratas que guiam seus povos perigosamente. As frases de Nelson Rodrigues nunca foram tão atuais: "Os idiotas vão tomar conta do mundo, não pela capacidade, mas pela quantidade. Eles são muitos". Ou "A maior desgraça da democracia é que ela traz à tona a força numérica dos idiotas, que são a maioria da humanidade". Que o futuro nos seja leve.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Pacheco critica antecipação da corrida eleitoral e cobra mais governabilidade

Com a movimentação explícita de nomes que pretendem se candidatar na disputa majoritária de 2026 nas esferas estadual e federal, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) criticou a antecipação da corrida eleitoral em Minas Gerais. Ele afirmou que o Estado precisa, nesse momento, de uma governabilidade responsável para resolver os vários entraves enfrentados pelos mineiros.

Apostado como o nome preferido do presidente Lula (PT) para o Governo do Estado, Pacheco destacou que a estagnação em diversos setores, a ausência de projetos estruturantes e a dívida bilionária com a União exigem ponderação, comedimento e muito trabalho do Legislativo em favor de Minas Gerais.

“Estão antecipando em mais de um ano as discussões da disputa eleitoral, quando Minas Gerais está necessitando da política que governe o Estado, sob pena de nós dividirmos questões importantes como o Propag, algo que precisamos defender junto ao governo federal. Não podemos ter essa divisão agora, sejamos inteligentes de que a eleição tem o momento certo para acontecer”, salientou.

Ele ainda reforçou que, diante de tantos problemas, “Minas não pode se dar ao luxo de uma divisão tão precipitada e que sacrifica o povo mineiro”. Externou também o desejo de uma campanha menos polarizada e mais propositiva. “Não precisamos mais de brigas. Eu acho que as pessoas estão cansadas dessa disputa que não gera resultado e continua travando o crescimento de Minas Gerais e do Brasil”, frisou.

PSD não embarcará em projeto ineficaz

Tido como o principal expoente do PSD em Minas, o senador instaurou um freio de arrumação interno na legenda. Movimentos de alguns integrantes são no sentido de um hipotético apoio ao vice-governador Mateus Simões (Novo), que deseja o suporte da sigla ao seu nome, sem levar em conta, conforme Pacheco, os interesses de quem integra e trabalha pelo fortalecimento do Partido Social Democrático.

“Acho que o PSD não pode deixar de ter um projeto em que tenha protagonismo e permita uma reconstrução de Minas Gerais, para se entregar a um projeto que eventualmente não é adequado e já se mostrou ineficaz para soerguer o Estado”, destacou.

O senador salientou que os arranjos eleitorais serão feitos no momento adequado. “Vamos fazer um debate muito maduro, uma frente ampla que tenha o PSD como protagonista. Planejar Minas Gerais para que possamos dispor de melhores estradas, hospitais, além de alavancar o desenvolvimento econômico, com atração de indústrias e empresas para o Estado. Governar com os prefeitos e respeitar a Assembleia Legislativa, que é a representação genuína do povo mineiro no Parlamento”.



Pedro França/Agência Senado

Senador analisa o quadro político mineiro

“É pela causa”

Mencionado para disputar a eleição mineira pelo campo progressista, Pacheco considerou ser uma “honra” o exercício do cargo de governador de Minas para quem se sentar na cadeira do Executivo estadual. Apesar de sua discrição habitual, deixou escapar que uma fala recente de Lula passou a ter peso na sua avaliação pessoal sobre a decisão de entrar na disputa. “O presidente usou uma frase muito interessante em um dos eventos que fizemos. Ele disse que já não pode ser mais pela vontade pessoal, mas sim pela causa. E a causa do homem público o motiva. Nós vamos discutir no momento oportuno”, externou.

OPINIÃO DO EDITOR

Cemig e Copasa

Deputados governistas e de oposição, no âmbito da Assembleia Legislativa, estão com a responsabilidade de trazer ao conhecimento da população o conteúdo dos projetos em tramitação naquela Casa, quanto a federalização das estatais mineiras, Cemig e Copasa.

Suspeita-se que o objetivo do Executivo estadual não é entregar uma dessas empresas ao governo federal, como quitação de parte da dívida bilionária entre Minas Gerais e a União. Segundo consta, haveria a possibilidade de aproveitar o ensino e conseguir autorização legislativa para privatizar as duas companhias ou uma delas. Esse é um assunto sério para ficar à mercê dos interesses escusos de quem quer que seja.

VIGÍLIAS

Terceira via?

Nas rodas políticas do Dia de Minas, realizado em Mariana, no dia 16 de julho, com a presença do governador **Romeu Zema** (Novo) e do vice **Mateus Simões**, além de várias outras autoridades, a conversa girou em torno de uma possível chapa para concorrer ao Governo de Minas, em 2026. Esse novo enredo teria o presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Tadeu Leite** (MDB), como candidato a governador e o prefeito de Patos de Minas e presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), **Luís Eduardo Falcão**, como vice, unindo deputados e prefeitos e uma grande abrangência regional, do Norte de Minas ao Alto Paranaíba. A conferir.

Sucessão mineira

O poderoso presidente do PSD nacional, **Gilberto Kassab**, tem discutido muito a respeito da sucessão mineira. Porém, mudou os interlocutores tradicionais e prioriza as escutas sobre o processo com o deputado federal **Luiz Fernando Faria**. Os curiosos estão em alerta para saber o resultado dessa incursão.

Deputado estadual

Já aposentado do posto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o ex-deputado **Mauri Torres** já estaria com tudo pronto para retornar à vida pública, disputando novamente o cargo de deputado estadual. Resta saber qual seria o destino de seu filho, **Tito Torres**, agora em seu terceiro mandato. A sua ida para o TCE-MG, em substituição ao pai, não é pacífica junto àquela Instituição. Esse assunto é o mais comentado nos bastidores da Assembleia Legislativa.

KTO, a polêmica

Desde que se instalou em Belo Horizonte, no prédio anexo ao histórico Automóvel Clube, a casa de apostas *on-line* KTO tem sido objeto de controvérsia.

À procura de emprego

Durante a campanha do então candidato **Fuad Noman** à Prefeitura de Belo Horizonte, o coordenador-geral era o ex-vice-prefeito **Paulo Lamac** (Rede Sustentabilidade), que excedia no tom de arrogância com as pessoas. Ele se tornou secretário municipal, mas foi dispensado na atual gestão de **Álvaro Damião** (União Brasil). Consta que **Lamac** estaria almejando encerrar o seu projeto como homem público.

Apoio a Cleitinho

O deputado federal **Euclides Pettersen** (Republicanos) tem bradado que, durante as eleições do ano passado, colaborou com a infraestrutura de transporte para facilitar a visita de **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) aos municípios. O parlamentar reforça que o senador terá todo o seu apoio para disputar o Governo de Minas.

Marília Campos

Matemáticos da política mineira encontram dificuldades de detectar o real projeto político da prefeita de Contagem, **Marília Campos** (PT). “Ela não pretende deixar o Executivo para disputar um cargo majoritário, a não ser que aconteça um apelo direto do presidente **Lula** (PT)”.

Jogos eletrônicos

Recentemente, o reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, **José Vicente**, vaticinou: “chega a 34% o número de jovens que deixa de cursar uma faculdade, porque gasta o salário nas denominadas apostas eletrônicas. Isso é muito preocupante”.

Uberlândia ganha 1º Data Center de IA da região Sudeste do Brasil

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio, anunciou mais um importante investimento que o município receberá. A partir dos esforços da administração municipal em atrair novos investimentos e estimular o desenvolvimento local, Uberlândia contará com o primeiro Data Center com Inteligência Artificial (IA) da região Sudeste do Brasil. O pioneirismo será viabilizado pela empresa norte-americana RT-One, dedicada ao avanço da inteligência artificial, segurança cibernética e computação em nuvem.

Para a instalação do empreendimento na cidade, será feito um investimento inicial de R\$ 6 bilhões, com potencial de expansão significativa ao longo das próximas fases do projeto. O anúncio foi feito no Centro Administrativo Municipal e contou com a participação do CEO da empresa, Fernando Palamone. O projeto deve gerar cerca de 2 mil empregos permanentes, entre diretos e indiretos, já nos primeiros três anos de operação, além de centenas de vagas temporárias.



Valter de Paula

“Hoje, temos a felicidade de poder anunciar este significativo investimento em nossa cidade. A vinda da RT-One para Uberlândia representa uma oportunidade ímpar de seguirmos promovendo inovação tecnológica, desenvolvimento econômico e social, qualificação de mão de obra e, sem dúvida alguma, de atração de novos investimentos para a cidade. Muito em breve,

Uberlândia se tornará referência nacional em Inteligência Artificial e o passo que estamos dando hoje terá papel muito relevante”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

“Escolhemos a cidade de Uberlândia para fazer este aporte por vários fatores. Dentre eles, o ecossistema de *startups*, o apoio da Universidade Federal e, claro, a capacidade hídrica e energética do município vão possibilitar que implementemos o primeiro da Data Center da RT-One na região Sudeste do Brasil. Além disso, a capacidade de geração de empregos é amplificada com a presença do Data Center no setor no qual ele vier a ser instalado. O fato de Uberlândia ser a melhor cidade de Minas Gerais para se viver fará com que o talento humano continue se desenvolvendo na cidade. Com esses atributos, Uberlândia é, sem dúvida alguma, um local ideal para instalação de um Data Center desse porte”, destacou o CEO da empresa norte-americana RT-One, Fernando Palamone.

Contagem assegura melhorias na mobilidade da BR-381

No dia 10 de julho, a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), foi até Brasília para tratar, entre outros assuntos, sobre as obras de mobilidade urbana da rodovia Fernão Dias (BR-381), no trecho que corta a cidade de Contagem.

Em uma mobilização histórica, Marília, junto ao senador Rodrigo Pacheco e ao diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, garantiu a execução de quatro grandes obras na rodovia que vão beneficiar não apenas Contagem, mas toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A primeira é a trincheira que ligará a Avenida Francisco Firmo de Matos à Avenida Riacho das Pedras, na altura da Hípica, no km 480. A segunda será a implantação de uma trincheira na altura da antiga Toshiba, na região do bairro Bandeirantes, no km 479 da rodovia.

Também será feita a duplicação do viaduto da rua Monsenhor Messias, no km 480+600 da BR-381, e do viaduto que cruza as avenidas Colúmbia e Centauro, no km 481+500. As obras da rodovia Fernão Dias são fundamentais para

a integração da cidade de Contagem, além de melhorar a mobilidade entre bairros, acabar com os congestionamentos crônicos e garantir maior segurança aos motoristas.

“Recebemos hoje com muita alegria o anúncio feito pela ANTT, na pessoa do diretor Guilherme Sampaio, juntamente com o grande apoiador dessa iniciativa, o senador Rodrigo Pacheco, que a agência vai realizar as tão sonhadas obras da rodovia Fernão Dias na cidade de Contagem. As intervenções vão permitir a integração da cidade e



PMC

acabar com esse trânsito pesado, garantindo, portanto, desenvolvimento e qualidade de vida para a população. Isso revela o compromisso da ANTT e do senador Rodrigo Pacheco, que não hesitou em nenhum momento em nos apoiar nessa grande luta”, disse Marília Campos.

O senador Rodrigo Pacheco reconheceu a importância das intervenções para todo o Estado de Minas Gerais e ressaltou a atuação da prefeita de Contagem. “Minas vai passar por grandes transformações estruturais graças à política do governo federal, junto com a ANTT, para poder ter a infraestrutura necessária nas nossas rodovias. Essa demanda é muito importante para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, pois são obras relevantes que há anos vêm sendo reivindicadas pela prefeita Marília e, hoje, nós temos a constatação de que elas são possíveis”.

O investimento da iniciativa será superior a R\$ 300 milhões, fruto da parceria entre o governo federal, a ANTT e a concessionária Arteris, em um projeto de otimização da concessão da Fernão Dias. A previsão é que as obras tenham início no primeiro trimestre do ano que vem, com conclusão até 2030.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Tarcísio de Freitas

“A cada momento nota-se uma atitude ou fala sem conexão do governador paulistano **Tarcísio de Freitas** (Republicanos). Ele vai precisar tomar um lado em determinado momento. É que tratar dos assuntos políticos com os pés em dois barcos pode levá-lo ao naufrágio”. Opinião do cientista político **Mauro Paulino**.

Trabalhadores chineses

Em tom de denúncia, a jornalista **Patrícia Campos Mello** rememora um importante fato. “As autoridades brasileiras devem ficar atentas sobre as reais condições dos chineses virem trabalhar nas fábricas e montadoras daquele país asiático aqui no Brasil”.

Lula X Trump

Segundo os jornalistas da crônica política de Brasília, coube ao presidente **Lula** a decisão de designar o vice-presidente **Geraldo Alckmin**, para coordenar as reuniões com a finalidade de discutir o tarifaço dos americanos contra os produtos brasileiros.

Novas hidrelétricas

Estudos realizados pelo Ministério de Minas e Energia constam que não há espaço e nem condições para construção de novas e grandes hidrelétricas no país. O ideal é implantar linhas de transmissão para escoar a energia acumulada, através da captação eólica, solar e biomassa.

Sucessão presidencial

Grande parte dos parlamentares concorda com a opinião dos jornalistas da crônica política de Brasília. “Esse embate a respeito da implementação do IOF foi o sinal verde para começar a temporada de pré-disputa à corrida presidencial”. A ver.

Marina Silva

O cientista político **Sérgio Fausto** fez críticas severas ao grupo de parlamentares da direita que atacou a ministra do Meio Ambiente, **Marina Silva**. “Estão cometendo um verdadeiro ato de covardia”.

Situação do Presídio de Conselheiro Lafaiete foi discutida na Assembleia

Sérgio Fraga

Abrigando 280 detentos, em um prédio antigo e improvisado a partir de uma antiga cadeia pública da Polícia Civil, o Presídio de Conselheiro Lafaiete foi tema de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 15 de julho.

O deputado Lucas Lasmar (Rede) solicitou a audiência, após diversas denúncias quanto à violação de direitos e às condições físicas degradadas da unidade prisional, e também ter constatado a situação crítica do presídio em visita realizada no dia 5 de junho.

Além de celas com goteiras, cheiro de fumaça e paredes queimadas, a área de visitação de familiares estaria em más condições, com prejuízos para presos, familiares e servidores. E também a unidade conta com 63 policiais penais, sendo alvo de denúncias antigas de violação de direitos e condições físicas degradadas nas instalações, o que nos últimos anos gerou motins e protestos.

O vereador de Conselheiro Lafaiete, Pastor Angelino (PRD), que pediu a vistoria do Estado para verificar de perto a situação. “O presídio se localiza no Centro da cidade e, durante a visita, nos deparamos com uma estrutura muito precária. Porém, não só a estrutura, mas também ficamos solidários aos policiais penais, que precisam ter pelo menos o básico para que eles possam atuar mais firmemente e fazer o trabalho com mais coerência”.

“Quando o Estado não consegue fornecer para os policiais penais o básico, para que eles possam fazer o seu trabalho, estamos colocando esses profissionais em risco. É preciso que os olhares se voltem para essa questão do presídio da nossa cidade, para que possamos ter alguma solução”, pontuou.

Para o deputado, as condições do prédio são indignas e insalubres para o trabalho das forças de segurança. “Que os presos paguem suas penas, mas nesse cenário é impossível haver uma ressocialização. Passaram-se três anos da última rebelião e tudo continua da mesma forma”.



Deputado Lucas Lasmar solicitou a audiência

“Muitas das obras necessárias no local poderiam ser feitas pelos próprios apenados. Como a reforma do refeitório; novo telhado no setor administrativo;

iluminação nas celas, escadas e galerias; reforma das celas, principalmente com pintura das paredes queimadas; e novo sistema de câmeras”, acrescentou.

Posicionamento do Estado

O diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Leonardo Badaró, disse que a unidade de Conselheiro Lafaiete está inserida em um quadro complexo. “As 168 unidades prisionais de Minas abrigam hoje mais de 66 mil presos, 10% a mais do que no final de 2024. Nenhum planejamento daria conta de um aumento desse porte em apenas seis meses”.

Já o subsecretário de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), André Ranieri, afirmou que os problemas relatados são conhecidos e que o local foi vistoriado em março e abril deste ano. “Vamos nos esforçar para garantir à unidade o que falta para resolver esse problema do telhado antes do período da chuva”.

Segundo o subsecretário, para fazer frente a melhorias necessárias nas unidades, o investimento do Estado no sistema vem crescendo, e chegará a R\$ 90 milhões no biênio 2024-2025 até o final deste ano. “Mas, acaba que nunca é o bastante. Viemos de um ciclo de superlotação e precariedade, e demandas como as de Conselheiro Lafaiete chegam das unidades em geral. Há uma fila de intervenções maiores ou menores”.

Ele ainda ressaltou que há no Estado um contrato de locação de viaturas. “E que será feito um esforço para aumentar o limite legal e financeiro na tentativa de viabilizar o incremento de veículos locados. Hoje são duas viaturas rodando no presídio, e uma em manutenção, o recurso vindo, com toda certeza vamos proceder a aquisição. Não conseguimos cravar que a unidade vai receber, porém, a grande preocupação que temos é fazer esse reforço de viaturas em todo o sistema prisional”.

PEC 66/2023 é aprovada e vai à votação no Plenário da Câmara dos Deputados

Após intensa mobilização dos prefeitos, com ações da Associação Mineira de Municípios (AMM), em todo o Estado, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, aprovou o texto principal no dia 15 de julho. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) celebra o avanço da medida que foi construída pela entidade e debatida ao longo dos últimos dois anos.

A novidade foi acompanhada pelo presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão. “Estamos aqui, em Brasília, gestores de todo o Brasil, em uma mobilização pela PEC 66, da sustentabilidade fiscal dos municípios. Uma proposta que pode representar uma economia de R\$ 800 bilhões para as cidades brasileiras nos próximos anos. E a emenda, que estamos lutando para aprovar, é especial para as prefeituras, sobretudo aquelas de menor porte”, reforça Falcão.



Site/AMM

Autora da proposta que foi amplamente debatida nas duas últimas edições da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios e em reuniões com o Congresso e o governo federal desde agosto de 2023, a CNM apresentou emendas na Comissão Especial para ajustar alterações que ocorreram no Senado. Todos os pontos reivindicados pela entidade foram acolhidos no relatório do deputado Baleia Rossi com exceção de apenas um, relativo à emenda 5, protocolada com o apoio do deputado Gilson Daniel. O

destaque trata da adoção por parte dos municípios que possuem regimes próprios de previdência de regras semelhantes às aplicadas pela União com a reforma da Previdência no regime geral.

“Vamos ao Plenário em busca de um último pleito, pois todos os demais que apresentamos foram acolhidos no relatório aprovado pela Comissão. É resultado de um esforço contínuo, passamos os últimos dois anos em busca dessa conquista”, reforça o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Para viabilizar votação mais rápida, os deputados da Comissão acordaram votar os destaques ao texto apenas no Plenário da Casa. O parlamentar concordou, mas pediu coragem aos colegas.

A equiparação das regras na Previdência é uma questão de isonomia e justiça entre os servidores de todo o país. Hoje, o principal motivo do déficit fiscal dos municípios é a necessidade de cobertura do déficit atuarial dos seus RPPS com alíquotas ou aportes financeiros suplementares.

“É importante que os prefeitos e vereadores conversem com os deputados. E, nós, da AMM, estamos fazendo a nossa parte, dialogando com prefeitos, pois precisamos do apoio de todos vocês. Unidos, mostramos a força do municipalismo mineiro. Vamos, juntos, conquistar esta vitória para os municípios, para respirar um pouco, pois não está fácil. Minas está aqui presente e forte. Contem com a AMM”, frisa o presidente Falcão.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535



(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Comércio varejista mineiro projeta aumento nas vendas no 2º semestre

Igor Dias

Uma pesquisa realizada pela Fecomércio MG apresentou um panorama do setor empresarial mineiro para o segundo semestre de 2025. O estudo aponta para um aumento no otimismo dos empresários. Esse sentimento positivo é motivado, sobretudo, pela expectativa de crescimento nas vendas durante datas comemorativas importantes, como Dia dos Pais, Black Friday e Natal.

De acordo com o levantamento, 74,7% dos empresários demonstram confiança em um desempenho superior das vendas no segundo semestre em comparação com os primeiros seis meses do ano.

O economista Luiz Gomes explica que essas datas funcionam como âncoras de consumo e movimentam todo o ecossistema comercial. "Essa

expectativa de melhora nas vendas é motivada por uma série de fatores que, juntos, formam um cenário bastante favorável ao comércio varejista. Em primeiro lugar, temos a sazonalidade típica do segundo semestre, que reúne as principais datas comemorativas do calendário comercial brasileiro. São períodos em que o consumidor já se programa para gastar, e o comércio se prepara para atender à demanda".

Para 59% dos empresários, o Natal é a principal data para impulsionar os resultados do segundo semestre. Em seguida, aparecem Dia dos Pais (21,1%), Black Friday (17,7%) e Dia das Crianças (16,2%) como momentos estratégicos para o comércio.

Além do calendário favorável, o economista aponta outros motivos que explicam o otimismo. "Há um ambiente mais confiante em relação à economia. A inflação tem

se mantido relativamente controlada, os juros começam a apresentar sinais de queda, e o mercado de trabalho mostra estabilidade. Tudo isso contribui para uma percepção de recuperação, ainda que gradual, e o comércio sente isso antes de

muitos outros setores, porque lida diretamente com o comportamento do consumidor".

Em relação aos meios de pagamento, o destaque fica para o cartão de crédito parcelado, preferido por 48,9% dos respondentes, com o Pix

vindo logo depois, citado por 30%. O estudo indica que, em comparação com o mesmo período de 2024, 36,1% das empresas observaram um crescimento nas vendas durante o primeiro semestre de 2025. Já 38,8% relataram que os resultados se mantiveram estáveis em relação ao segundo semestre do ano anterior.

Para Gomes, o empresário percebe que não basta esperar o consumidor entrar na loja. "É preciso criar facilidades e promover condições atrativas. Além disso, a confiança tende a subir em períodos mais estáveis, o que influencia diretamente o desempenho do comércio. Fatores como políticas fiscais, variação da taxa de juros e estabilidade do mercado de trabalho ainda são pontos de atenção. Mesmo assim, o comércio mineiro parece disposto a apostar na retomada com planejamento, criatividade e foco no consumidor".

Para atrair os consumidores, 51,4% dos empreendimentos planejam investir em ações de divulgação e publicidade. Já 34,6% pretendem focar em promoções, enquanto 30% consideram o atendimento personalizado como o principal diferencial competitivo.

É nesse caminho que pretende seguir a empresária Érica Vieira, proprietária de uma loja de vestuário. Ela menciona que nunca presenciou o mercado tão receptivo a mudanças comportamentais quanto agora. "O consumidor hoje não quer só o produto, mas também a experiência. Nós estamos investindo em treinamento de equipe, criando campanhas e reformulando nossa vitrine para as datas sazonais. Atualmente, o Pix representa muito das nossas transações, mas o destaque ainda é o cartão. Isso dá flexibilidade ao cliente e aumenta o ticket médio".



Freepik.com

CDL/BH completa 65 anos

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) completou, no dia 28 de junho, 65 anos de uma história que orgulha a capital mineira. Uma trajetória construída com trabalho, propósito e compromisso com o desenvolvimento da nossa cidade e do nosso setor produtivo. Essa data simboliza a força de uma entidade que nasceu com a missão de representar, fortalecer e impulsionar o comércio e os serviços - a principal força econômica de BH.

Somos hoje a maior CDL do Brasil. E não por acaso: são mais de 13 mil associados que confiam em nossa atuação, acreditam em nossos valores e caminham conosco na construção de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo. Essa confiança é resultado de uma história marcada pela inovação, pelo pioneirismo e pela capacidade de olhar para o futuro sem esquecer das raízes que nos trouxeram até aqui.

A CDL/BH sempre esteve ao lado da cidade. Nossa história se entrelaça com a de Belo Horizonte. Representamos um setor que responde por mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal e emprega



Divulgação

mais de um milhão de pessoas. Somos agentes de transformação, geração de renda e inclusão.

Ao longo dessas seis décadas e meia, estivemos na linha de frente em defesa dos empresários, na busca por políticas públicas mais justas, no incentivo à formalização e no apoio a quem empreende. Fomos pioneiros em projetos de segurança, mobilidade, capacitação, digitalização e requalificação urbana. E seguimos, dia após dia, entendendo o futuro.

Acreditamos que a capital mineira pode - e deve - ser uma cidade

mais inovadora, empreendedora, humana e cheia de oportunidades. Para isso, seguimos firmes no nosso propósito: fortalecer o comércio, representar com ética e responsabilidade nossos associados e contribuir para que BH seja cada vez mais um lugar melhor para empreender, trabalhar e viver.

Celebrar os 65 anos da CDL/BH é reafirmar nosso compromisso com o presente e com o futuro. Um futuro que se constrói com ação, ousadia, parceria e coragem. Porque empreender o futuro é, acima de tudo, acreditar que ele começa agora.

Fiemg participa de jantar empresarial em Juiz de Fora

A Fiemg marcou presença no jantar empresarial promovido pelo Centro Industrial de Juiz de Fora (CIJF), realizado no dia 10 de julho, na Estação São Pedro. O evento celebrou os 99 anos do CIJF e lançou oficialmente as comemorações do centenário da entidade, que será em 2026. O encontro reuniu lideranças empresariais, autoridades políticas, representantes de entidades e profissionais de vários setores para um momento de celebração, conteúdo e articulação institucional.

A presidente do CIJF, Flávia Gonzaga Costa, também à frente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Juiz de Fora (SIA-JF), realizou a abertura do evento ressaltando o papel do associativismo como símbolo de união, compromisso e desenvolvimento. "Celebrar os 99 anos do CIJF é mais do que celebrar o passado — é reafirmar nosso compromisso com o futuro e celebrar o potencial transformador do setor produtivo e das pessoas que mantêm vivo o espírito empreendedor da nossa cidade. Que o Centro Industrial continue sendo exemplo, inspiração e alicerce para as próximas gerações", disse.

Em vídeo enviado para a ocasião, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, que não pôde comparecer ao evento, prestou homenagem ao CIJF, destacando a importância das entidades de classe na construção de um ambiente de negócios mais favorável.



Graciele Vianna

"As entidades existem para atuar em momentos de crise e na defesa dos interesses dos empresários e da sociedade. Convido os industriais a se associarem à Fiemg e ao Centro Industrial. Vamos trabalhar juntos, porque quem quer um Brasil melhor precisa participar da construção das políticas públicas", destacou.

Roscoe lembrou ainda que o CIJF é mais antigo que a própria Fiemg, tendo inclusive desempenhado papel importante na sua fundação. "Engajem-se ao CIJF. Vamos fazê-lo ainda mais pujante. Isso faz toda a diferença", reforçou o presidente da Fiemg.

Representando o presidente Flávio Roscoe, a presidente da Fiemg Regional Zona da Mata e do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Juiz de Fora e Governador Valadares (Sindivest JF-GV),

Mariângela Miranda Marcon, participou do evento e recebeu uma placa de reconhecimento entregue pelo CIJF. Em sua fala, ela destacou a importância da parceria entre a Fiemg e o CIJF e a atuação conjunta em prol da indústria local.

"A Fiemg é parceira histórica do CIJF e reafirma seu compromisso com as iniciativas que fortalecem o associativismo e o setor produtivo da nossa região. Quando nos unimos, conseguimos representar melhor os interesses da indústria, influenciar políticas públicas e criar um ambiente mais competitivo para os negócios", afirmou Mariângela, que parabenizou a entidade pelos 99 anos de atuação em defesa da economia de Juiz de Fora.

A prefeita de Juiz de Fora, Margareta Salomão (PT), também recebeu uma placa de homenagem e o jantar contou ainda com uma programação técnica voltada à análise do cenário econômico para o próximo ano. Foi realizado o painel de debates "Oportunidades e Desafios Econômicos em 2025", que contou com a participação do economista Guilherme Ventura, do advogado tributarista Tancredo Aguiar, e de William Malta, da Supra IBR. Durante toda a noite, os convidados puderam interagir com representantes de empresas, visitar estandes de parceiros institucionais e fortalecer relações estratégicas de negócios.

ISSO É ATITUDE!

TRABALHAR EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.

almg.gov.br/podeconferir

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

CONFIRME AQUI O TRABALHO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS

Indústria brasileira ainda sofre com entraves estruturais e fiscais

Paulo Henrique Pereira

Mesmo com iniciativas para alavancar a produtividade do segmento, a indústria brasileira ainda enfrenta gargalos antigos que comprometem sua competitividade no mercado internacional. Uma pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que a complexidade do sistema tributário, o chamado "Custo Brasil" e a falta de mão de obra qualificada estão entre os principais entraves para o desempenho do setor no cenário global.

Segundo o levantamento, realizado com mil empresas industriais de todo o país, 45% dos empresários apontam a tributação e a complexidade tributária como os maiores desafios, seguidos por 35% que citam o Custo Brasil, um conjunto de ineficiências estruturais, burocráticas e econômicas que consome cerca de R\$ 1,7 trilhão por ano, o equivalente a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

"O Custo Brasil é esse conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que prejudica o ambiente de negócios do país, pois encarece os custos das empresas, atrapalha investimentos e compro-

mete a competitividade", pontua o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Além disso, 31% dos entrevistados destacam a falta de mão de obra qualificada, enquanto 25% citam a burocracia e o ambiente regulatório como obstáculos. A insegurança jurídica também aparece como fator relevante, mencionada por 22% dos empresários. Esses elementos reforçam a percepção de que o Brasil ainda apresenta um ambiente pouco favorável à produção industrial e à inovação.

Para o economista Wallace Marcelino Pereira, o desenvolvimento da indústria está diretamente ligado ao investimento em infraestrutura e à melhoria da educação. "O crescimento econômico sustentável passa obrigatoriamente por investimentos em infraestrutura, educação e ciência e tecnologia. No caso da educação, o ensino médio atrelado à formação técnica e a educação superior são primordiais. Escolas que possuem índices positivos na capacidade de formação dos alunos devem ser premiadas anualmente".

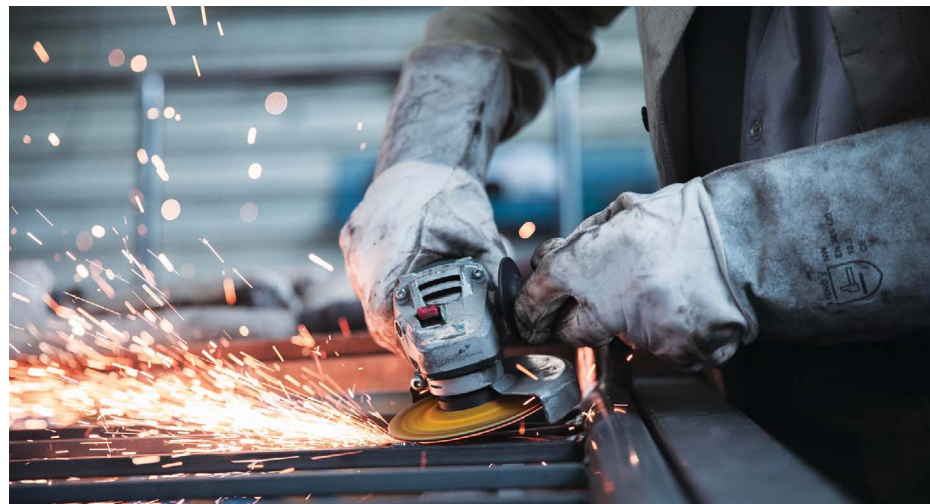
Em 2023, foi aprovada a reforma tributária, que tem entre seus objetivos simplificar o sistema, eliminar a tributação e reduzir a cumulatividade de impostos.

Pereira, no entanto, pondera os efeitos esperados da medida. "Embora seja importante simplificar o sistema tributário, o efeito positivo será visto somente no médio e longo prazo. Sem resolver problemas de infraestrutura de transporte e educacional, os ganhos de competitividade serão muito pequenos".

Na avaliação do economista, a expansão das relações comerciais com outros países pode ser uma oportunidade para reduzir o Custo Brasil. "Parcerias com a China, por exemplo, podem ajudar a viabilizar não somente a produção, mas também o investimento em transportes dos produtos brasileiros. Acordos comerciais atrelados a Parcerias Público-Privadas (PPPs) ou concessões voltadas para investimento em transportes como portos, ferrovias e transporte rodoviário, podem representar a maior oportunidade das próximas décadas para mitigar os problemas do Custo Brasil".

Incentivo à inovação

A pesquisa da CNI também indica que 14% dos empresários veem inovação e tecnologia como entraves à competitividade. "Uma estrutura industrial robusta e competitiva depende de investimentos



Empresários também citaram a falta de mão de obra qualificada

em inovação, especialmente desenvolvida dentro do país, para evitar a dependência de soluções externas. Acredito que existem dois obstáculos: a governança e o fator cultural. No que tange à governança, ainda falta uma instância nacional que centralize e organize ações integradas entre universidades e empresas. É preciso intensificar essa interação, para que as empresas conheçam com profundidade o que as universi-

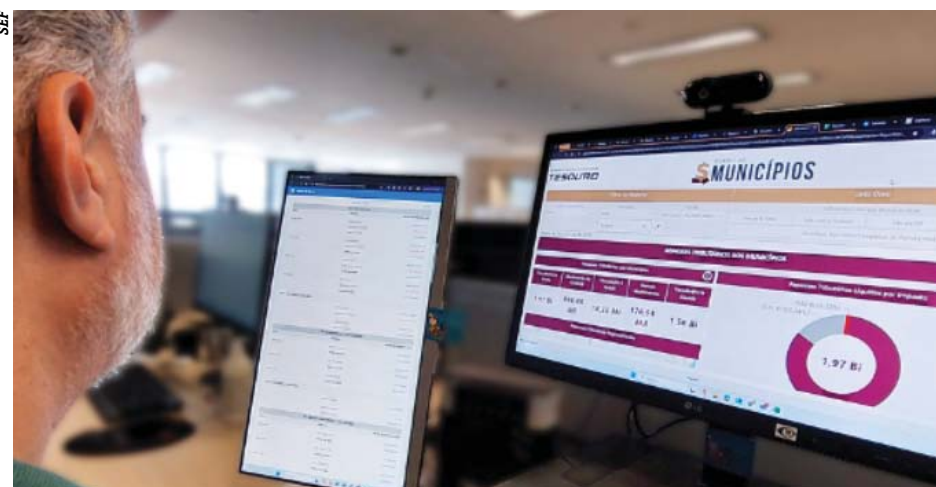
dades produzem e as universidades compreendam as demandas do setor privado", afirma Pereira.

Ele complementa que nas universidades públicas existem centros de excelência em engenharia, biomedicina, química e física, por exemplo. "É uma fonte de conhecimento disponível para a indústria brasileira, mas é preciso que haja uma política pública mais clara de aproximação entre universidades

e empresas, o que é positivo para ambos os lados".

Pereira também destaca que o incentivo à industrialização é essencial para o crescimento sustentado do Brasil. "A indústria é o motor do crescimento econômico porque demanda mão de obra qualificada, é capaz de criar e disseminar inovações, bem como promove o aumento da produtividade geral da economia", finaliza.

Estado repassa R\$ 1,9 bilhão de ICMS e IPVA aos municípios



O Governo de Minas, por intermédio da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), repassou aos municípios mineiros R\$ 1,9 bilhão referente às cotas-partes de 25% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e 50% do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O envio se deu pelo compromisso das repartições tributárias previstas pela Constituição Federal.

Os valores referentes à cota-parte municipal do ICMS são repassados mensalmente aos municípios mineiros com base no índice apurado pela Fundação João Pinheiro (FJP), enquanto o IPVA depende do pagamento feito por proprietários, que têm veículos automotores licenciados em cada local.

A partir de 2019, o Governo de Minas iniciou a solução de pendências financeiras com os municípios, ocasionadas pelos repasses constitucionais de ICMS,

IPVA, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Piso Mineiro e Transporte Escolar devidos pela gestão anterior. Além de retomar a regularidade dos pagamentos mensais, foi implementado um plano de quitação parcelada para esse passivo.

O débito foi totalmente quitado em junho de 2022 e, desde então, a SEF/MG mantém as transferências rigorosamente em dia. Em 2025, serão cumpridos seis anos consecutivos de regularidade. "Com os repasses constitucionais, prefeituras, em livre escolha, fortalecem as políticas públicas. Antes de 2019, o Estado estava em débito com os municípios, mas a administração do Tesouro Estadual organizou as contas, quitou as dívidas do ICMS e Fundeb e recuperou a confiança dos mineiros", diz o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

De janeiro a junho de 2025, o Tesouro Estadual repassou aos municípios mineiros R\$ 15,54 bilhões. Os valores do ICMS são enviados no segundo dia útil de cada semana e representam o arrecadado na semana diretamente anterior. O montante do IPVA é transferido diariamente, caso haja pagamentos efetuados pelos contribuintes.

Fundeb

Da arrecadação total do ICMS, IPVA e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), 20% de cada imposto é destinado ao Fundeb. As parcelas devidas das receitas são aportadas no Fundeb pelo Governo Estadual, para, posteriormente, serem redistribuídas ao próprio Estado e municípios, conforme a aplicação de coeficientes específicos.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO E PRESIDENTE DA AMP
@jlsilvabh

Um olhar sobre o futuro da comunicação humana

Vivemos em uma época em que a comunicação perpassa todos os aspectos da vida, tornando-se onipresente e indispensável. Porém, nesse cenário, surge uma questão paradoxal: a abundância de "mensagens puras" nos liberta ou nos aprisiona em novas formas de controle, ainda mais sofisticadas? Essa reflexão nos leva a analisar o impacto da comunicação contemporânea sobre a sociedade e suas implicações éticas.

A fábula de Kafka, citada por José Manuel Santos em "Comunicação e Poder", oferece uma metáfora poderosa para compreender essa transformação. Na história, "todos quiseram ser mensageiros", mas, na ausência de uma autoridade central, "gritam uns aos outros mensagens que perderam seu sentido". Essa imagem nos faz perceber a passagem de um período em que as mensagens tinham origem e propósito claros para outro em que se tornaram autônomas, desconectadas de sua intencionalidade original. O resultado é uma sobrecarga de informações, que, em vez de promover reflexão, gera apatia e tédio profundo.

João Carlos Correia analisa como essa mudança está ligada à maneira pela qual os meios de comunicação atuais reificam a realidade. O jornalismo, ao tentar atender ao senso comum, frequentemente apresenta uma visão simplificada do mundo, desprovida de nuances. Isso cria estereótipos e promove uma percepção conformista, sufocando a criticidade. Assim, mesmo com o aumento expo-

nencial de informações disponíveis, nos tornamos menos inclinados a aprofundar ou problematizar. A enxurrada de dados deixados à nossa disposição não equivale a conhecimento, mas sim a uma anestesia cognitiva, que nos afasta do discernimento e da ação crítica.

A perspectiva de Mark Poster sobre o "modo de informação" aprofunda essa reflexão ao destacar como as tecnologias digitais remodelaram não apenas as linguagens, mas também os próprios sujeitos. A publicidade, por exemplo, não mais se limita a vender produtos, mas projeta "hiper-realidades", dissolvendo as fronteiras entre o real e o simulacro. Paralelamente, as bases de dados funcionam como um "super-panóptico" invisível, capturando e processando nossos rastros digitais para moldar nossa identidade. Sem perceber, nosso comportamento nesse ecossistema alimenta uma lógica que redefine quem somos. A tão celebrada "transparência" digital, longe de garantir liberdade, pode se transmutar em vigilância ubíqua, corroendo nossa autonomia de maneira imperceptível.

Nesta nova dinâmica, Antônio Marques nos convida a pensar sobre a importância de uma "filosofia racional da comunicação" fundamentada na imanência, onde o sentido reside no humano que comunica e no caráter simbólico da expressão. Ele adverte contra as abordagens "anti-humanistas" do ciberespaço, que dissociam o sentido da intenção, transformando-o em um mecanismo

impessoal e técnico. A perda da opacidade e da imprevisibilidade da linguagem humana extingue sua essência comunicativa, reduzindo a interação a um mero processamento de dados. A verdadeira comunicação ocorre na troca entre seres humanos, repleta de imperfeições e complexidades - algo que jamais poderá ser reduzido à eficiência técnica.

Portanto, a questão que precisamos enfrentar não é apenas tecnológica, mas essencialmente ética e política. O que está em jogo quando a "mensagem pura" substitui o diálogo genuíno? A aparente neutralidade da tecnologia, muitas vezes, esconde uma reconfiguração do poder que, embora menos visível, torna-se mais disseminada e potencialmente invasiva. Para resistir a essa dinâmica, é indispensável desenvolver uma consciência crítica capaz de decifrar os "quadros de sentido" impostos pelos meios de comunicação, questionar o falso ideal de liberdade promovido pela personalização e rastreabilidade, e rejeitar a tentação de substituir a reflexão profunda e o engajamento cívico pela superficialidade fluida da era digital.

Se pretendemos evitar que o espaço público seja consumido pelas telas e que os cidadãos sejam reduzidos a meros dados rastreáveis, precisamos reencantar a comunicação com seu propósito mais nobre. É necessário resgatar a ideia de uma comunicação que promova o entendimento humano, que valorize a pluralidade e que, sobretudo, seja verdadeiramente livre.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Medalha do Dia de Minas

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza e Silva, recebeu a Medalha do Dia de Minas, concedida pelo governo estadual a pessoas, instituições e empresas que ajudam a promover o desenvolvimento do Estado em diversas vertentes.



Agência Minas



Dirceu Aurélio

Prefeito de Mariana, Juliano Duarte; governador Romeu Zema; e o vice Mateus Simões prestigiaram a solenidade



Agência de Minas

O professor Valseni Braga, diretor-geral da Rede Batista de Educação, foi um dos homenageados com a Medalha do Dia de Minas, entregue pelo Governo do Estado. A solenidade oficial aconteceu no dia 16 de julho, na cidade histórica de Mariana.

DA COCHEIRA

Depois que o MST invadiu as instalações do Banco Itaú, em São Paulo, com o apoio de Guilherme Boulos, Lula desistiu de levar o deputado para ser Secretário-Geral da Presidência. É a primeira vítima do "Nós contra Eles".

Geraldo Alckmin pode ser o nome de Lula ao Governo de São Paulo, tendo Fernando Haddad como candidato ao Senado. O presidente quer um palanque forte na capital paulista.

Janja e mais 12 ministros do governo Lula possuem cerca de R\$ 10 bilhões esquecidos em instituições financeiras. O ex-presidente Jair Bolsonaro também tem dinheiro abandonado em banco.

NEM NEM - Lideranças de Brasília comentam: "Enquanto estivermos enfrentando o ego de Lula e Bolsonaro, ambos apegados ao poder, não vamos renovar a política brasileira. O exemplo vem de Fernando Henrique, que depois do seu segundo mandato, se aposentou e voltou a ser o intelectual de antes".

CIDADE DO SIM - O prefeito Álvaro Damião está no firme propósito de mudar a política de BH, que sempre foi a cidade do "não". Recentemente, liberou a construção de mais um shopping na capital. Ele tem tomado conhecimento de projetos que estão aguardando aprovação há anos, porque existe uma burocracia na Prefeitura que emperra tudo. Álvaro promete resolver com o "sim".

STF MODERADOR - Em debate na TV Cultura, o jornalista Joel Pinheiro vaticinou: "ninguém pode negar que muitos parlamentares estão em processo de hibernação, enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) começa a atuar como moderador na política brasileira".

Abre Campo

No dia 4 de julho, a Câmara Municipal de Abre Campo entregou a grande Medalha Dr. Otávio Rodrigues ao desembargador Wanderley Salgado de Paiva. Na foto, o empresário João Garelenço, Jesus Miranda, Celinho de Paiva, Wanderley Salgado de Paiva e Marco Antônio Melo.



Arquivo pessoal

Saulo Serra

O empresário Saulo Serra reuniu cerca de 250 pessoas em torno de seu aniversário. Na foto, Daniele Artiaga, Saulo Serra, Giulia Serra e Ana Luiza Serra



Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 20 de julho

Lourdes Caldeira Brant
Senhora Selma Campos
João Lúcio - Café Palhares
Empresário Mário Amaro da Silveira
Chiquinho de Oliveira

Segunda-feira, 21

Silvério do Prado
Dr. Obregon Gonçalves
América Lazarotti
Luiz Fernando - Café Palhares

Terça-feira, 22

Dr. Ricardo Yuri
Leonardo Barreto

Quarta-feira, 23

Tomaz da Mata Machado
Isabella Gouveia - Rádio Itatiaia
Givanildo - Drogaria da Vovó

Quinta-feira, 24

Jornalista Iran Firmino
Giovane Garcia - Anagallis
Solange Mendes Barbosa

Sexta-feira, 25

Deputado Arlen Santiago
Marcelo Quintão

Sábado, 26

Dia dos Avós
Luiz Alberto Rodrigues
Vilma Penido
Manoel Rezende de Mattos (Nelinho)

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Automedicação causa 20 mil mortes todos os anos no país

Sérgio Fraga

De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), a automedicação causa cerca de 20 mil mortes no Brasil todos os anos, já sendo considerada, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um problema de saúde pública.

Em 2023, um estudo da Anvisa mostrou que houve mais de 30 mil casos de intoxicação apenas naquele ano causados por automedicação com remédios comuns, como anti-inflamatórios, analgésicos e antialérgicos. Entre os efeitos colaterais, foram registrados casos de alergias graves, hemorragias gástricas e insuficiência renal aguda.

O gerente médico das emergências de um complexo hospitalar, Thiago Mattos, alerta que a prática de tomar remédios que já funcionaram antes para tratar um problema corriqueiro é muito comum entre os brasileiros. "Mas, apesar de parecer uma solução rápida para solucionar casos de febre, azia ou dores pelo corpo, a medicação que não é orientada por um especialista pode causar intoxicação, reações adversas e até mesmo agravar doenças que o paciente já tenha".

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Regional Minas Gerais, Último Libânio da Costa, a facilidade para aquisição de remédios no Brasil favorece a prática. "A sociedade recorre a medicamentos sem prescrição médica, muitas vezes por recomendação de familiares, amigos ou buscas pela internet. Essas pessoas, em geral, não dominam o assunto por não terem formação profissional na área. A dificuldade de acesso aos serviços de saúde também pode ser outro fator".

Costa pontua que o uso inadequado de medicamentos pode levar ao agravamento de condições clínicas pré-existentes. "Reações adversas, por vezes graves à saúde. O uso de sintomáticos de forma descontrolada pode mascarar sintomas de doenças, levando ao atraso de diagnósticos e tratamentos".



Conduta provoca danos à saúde

"No Brasil, os medicamentos mais utilizados são os analgésicos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares. São muito usados também descongestionantes nasais, expectorantes, antiácidos e antibióticos. O uso inapropriado

de antibióticos é a principal causa de resistência das bactérias aos tratamentos, apesar da exigência de retenção de receita, é muito comum pessoas se utilizarem de sobras de procedimentos incompletos", acrescenta.

Grupos mais vulneráveis

O presidente esclarece que as crianças e os idosos, além das pessoas que fazem uso de medicação contínua, pelo maior risco de interações medicamentosas, são as mais vulneráveis. "Em pacientes internados, há um risco alto em situações em que acompanhantes e, às vezes, o próprio paciente, fazem uso de medicamentos por conta própria sem conhecimento da equipe que o assiste".

"O uso indiscriminado de medicamentos pode causar prejuízos irreversíveis. As pessoas se preocupam com os efeitos colaterais digestivos dos anti-inflamatórios, porém, um problema silencioso é o dano renal. O paciente não vai sentir dor, nem diminuição do volume urinário. Quando os sintomas surgirem, já terá ocorrido algo mais grave", alerta o profissional.

Ele ressalta ainda que a atenção primária, que é aquele atendimento prestado nos postos de saúde, pode contribuir para redução da automedicação. "Tornar essa estrutura mais equipada e com condições adequadas, tanto para o prestador como para o usuário, elevará a qualidade na assistência e no acesso. Além de medidas efetivas de fiscalização e controle da venda de medicamentos sem receita e da veiculação de informações falsas sobre saúde".

"Muitas vezes, mudanças de estilo de vida, buscando hábitos saudáveis, resolvem ou atenuam problemas que pareciam sem solução. Adotar atitudes de prevenção, como criar hábitos alimentares saudáveis, praticar atividade física regularmente, não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas (ou fazê-lo com moderação), ter uma boa higiene do sono e manter-se sempre bem hidratado, são medidas simples que podem prevenir doenças ou, caso ainda assim elas ocorram, tornam o organismo mais preparado para enfrentá-las", finaliza.



STEPHEN STEFANI

ONCOLOGISTA DA ONCOCLÍNICAS NO RIO GRANDE DO SUL
sistemas@mailingimprensa.com.br

Imunoterapia do câncer de cabeça e pescoço encara avanço científico e desafios no acesso

Tratar cânceres de cabeça e pescoço sempre foi um grande desafio para a medicina. Para se ter uma leitura clara, no Brasil, cerca de 80% dos casos são diagnosticados em estágios avançados, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o que dificulta muito as chances de cura. Quando detectado precocemente, esse tipo de tumor pode ter mais de 90% de chances de cura. Para esses tumores complexos, a imunoterapia, que orienta o próprio sistema imunológico do paciente no combate ao tumor, vem se consolidando como um dos pilares mais promissores na evolução da oncologia nos últimos anos, provocando uma mudança relevante no panorama global do manejo oncológico.

A ciência, por sua vez, tem tentado cumprir seu papel nos esforços para melhorar os desfechos clínicos desses pacientes. Pela primeira vez em anos, um estudo apresentou resultados sólidos com o uso de imunoterapia no pós-operatório de pacientes com tumores de cabeça e pescoço localmente avançados. Batizada de NIVOPOSTOP (GORTEC 2018-01), a pesquisa liderada pelo GORTEC (Groupe d'Oncologie Radiothérapie Tête Et Cou), consórcio europeu referência em tumores de cabeça e pescoço, demonstrou redução no risco de recidiva entre os pacientes considerados de alto risco, justamente aqueles que, até hoje, tinham poucas alternativas eficazes após a cirurgia.

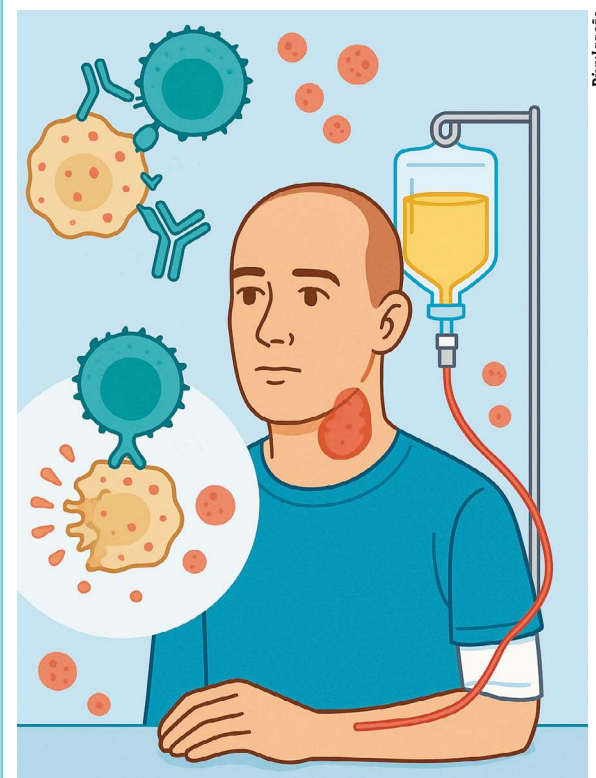
Assim, durante o estudo, o grupo que recebeu a combinação com imunoterapia apresentou melhora em sobrevida livre de doença (DFS) - desfecho primário do estudo - ou seja, houve aumento no tempo para que

ocorresse eventual recidiva do tumor. Após seguimento maior, dados de chance efetiva de cura (ou, tecnicamente falando, sobrevida global) serão avaliados e tem sido visto com otimismo.

Essa descoberta promissora mostra como a imunoterapia é uma opção no combate a esses tumores, ao mesmo tempo que reforça a importância de ampliar a discussão sobre a necessidade de viabilizar o acesso a tecnologias que já provaram seu benefício. Investir em pesquisas é pré-requisito para transformar conhecimento em benefício concreto. Mas é a união entre a ciência e os sistemas público e

suplementar de saúde que poderão transformar descobertas em soluções e ganhos reais para a população.

O desafio, portanto, não está apenas na descoberta de novas alternativas terapêuticas, mas em garantir que esses avanços cheguem ao paciente na hora certa, no momento certo. Isso exige mais do que nunca articulação de iniciativas que envolvam o setor privado, público e a sociedade como um todo. Não se trata apenas de incorporar medicamentos de última geração, mas de garantir um cuidado mais assertivo, eficaz e sustentável para todos.



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Especialista explica os benefícios e cuidados com a prática da corrida

O Brasil vive uma verdadeira popularização das corridas de rua. Em 2024, foram realizados mais de 2,8 mil eventos em todo o país, uma taxa 29% maior do que a registrada em 2023, segundo levantamento da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor. A popularização do esporte reforça o interesse por hábitos de vida mais saudáveis e acessíveis, mas também levanta dúvidas sobre quem pode praticar a modalidade e quais cuidados são necessários.

O especialista Dr. Nemi Saheb Júnior, médico ortopedista e traumatologista credenciado pela Omint, acende um alerta: embora o ato de correr seja natural ao corpo humano, não é uma atividade indicada para qualquer pessoa. Ele explica que “existem limitações individuais, como doenças ortopédicas graves, desgastes articulares mais avançados ou artroses que impedem a mobilidade adequada”.

Por isso, a avaliação médica é fundamental. Se não houver contraindicações, a corrida é um esporte que traz diversos benefícios para a saúde física e, inclusive, mental. A atividade aumenta os “hormônios da felicidade”, como a serotonina e a dopamina, proporcionando uma sensação de bem-estar. “Há casos

em que o corredor chega a chorar após uma corrida intensa, pois são inúmeros hormônios e emoções liberados”, comenta o Dr. Nemi.

No aspecto físico, a corrida traz diversos benefícios, como a melhora do condicionamento, o controle do peso e o equilíbrio corporal, além de impactar positivamente o sistema cardiovascular. “Durante esse tipo de esforço, o corpo utiliza

gordura como fonte de energia em combinação com o oxigênio, o que amplia a oxigenação do organismo. Mesmo sem o coração atingir uma frequência muito elevada, é possível garantir uma boa circulação nas artérias. Esse processo aprimora o condicionamento, que é a capacidade de manter o fôlego e realizar atividades prolongadas com eficiência”, explica o especialista.

Antes de iniciar

No entanto, quem deseja começar a correr deve tomar algumas precauções. Segundo o ortopedista, iniciar a prática sem preparo físico adequado pode ser prejudicial. A atividade requer fortalecimento muscular prévio, sobretudo dos músculos do abdômen e dos membros superiores, já que a força desses segmentos do corpo auxilia na potência exercida pelos membros inferiores.

Entre os cuidados recomendados antes de iniciar a corrida estão a realização de exames laboratoriais e uma avaliação ortopédica. “Vale verificar a mobilidade do tornozelo, quadril e joelho, além de medir a força dos membros inferiores e o equilíbrio muscular, já que hoje existem aparelhos específicos para essa análise”, orienta.

Se feita sem acompanhamento, a corrida pode agravar dores já existentes no joelho ou na coluna. Por isso, recomenda-se contar com orientação profissional e atenção a eventuais sinais de sobrecarga. “Quando há falta de preparo, é comum apresentar dores no joelho, no pé ou em outras partes do corpo. Entretanto, tudo isso pode ser evitado com um acompanhamento médico adequado”.



Divulgação/Internet

Testes para detectar as hepatites virais contam com tecnologia

O Julho Amarelo ganha ainda mais importância neste ano na luta contra a hepatite, que já é a segunda doença infecciosa a causar mais vítimas fatais no mundo, atingindo 1,3 milhão de mortes anuais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Dentre as diferentes variantes, a hepatite C tem gerado preocupação especial nos últimos anos e é considerada hoje a maior epidemia da humanidade, com cinco vezes mais incidência que a Aids/HIV. Na luta contra a propagação, a Roche Diagnóstica, referência em inovação e excelência em doenças infecciosas, lançou recentemente o teste HCV Duo, capaz de reduzir em quatro semanas a janela imunológica para detecção da doença. O exame possui detecção dupla, conseguindo identificar além dos anticorpos, o antígeno do vírus da hepatite C, que são os componentes estruturais reconhecidos pelo sistema imunológico.

Com a automação dos equipamentos cobas® e 402/e 801, o ensaio Elecsys® HCV Duo inova ao realizar detecção dupla, ou seja, identifica os anticorpos e também os antígenos do vírus da hepatite C. O antígeno core do HCV, bem como os anticorpos para o HCV, podem ser identificados simultaneamente a partir de uma única amostra de sangue. O resultado do teste é calculado automaticamente pelo analisador, com a possibilidade de o laboratório obter também a diferenciação, já que os resultados individuais do antígeno e anticorpo são acessíveis aos laboratórios.

Dados do Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais mostram que entre os casos notificados, entre 2020 e 2023, 40,6% são referentes à hepatite C. “De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 520 mil pessoas têm a doença, mas ainda sem diagnóstico e tratamento”. Até 2022, cerca de 150 mil indivíduos já tinham sido diagnosticados, tratados e curados da hepatite C3. A luta contra as hepatites B e C é uma prioridade pública e o Ministério da Saúde instituiu

com o Programa Brasil Saudável, em 2024, a eliminação das hepatites virais como meta a ser alcançada até 2030. “Estima-se que em 2022, 254 milhões de pessoas viviam com hepatite B e 50 milhões com hepatite C”.

“A hepatite A é uma doença, que costuma se resolver em poucas semanas. Já as hepatites B e C podem passar anos sem manifestar nenhum sintoma. Durante esse tempo, há uma crescente inflamação das células do fígado. A longo prazo, essa inflamação pode causar a cirrose, mesmo nos pacientes que não consomem bebidas alcoólicas”, explica o Dr. Pedro Martins, infectologista, Mestre em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e professor da Afya Educação Médica.

A cirrose e o carcinoma hepatocelular são duas das principais causas de morte por hepatites virais. Para combater a disseminação desta

doença, é indispensável o acesso da população à informação para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. Além da importância da testagem para impedir a evolução, é preciso conhecer as formas de infecção e evitá-las. Além disso, para alguns tipos de hepatites também existem vacinas específicas.

“A forma de transmissão das hepatites B e C ocorre a partir de contato com sangue contaminado ou durante o sexo. Dessa forma, para prevenir a infecção sugere-se o uso de preservativos durante o sexo ou a realização de testagem mais frequente para ISTs, minimamente trimestral, quando houver mais frequentemente episódios de exposição sexual desprotegida, para que o diagnóstico ocorra de maneira precoce, evite complicações e perpetuação da cadeia de transmissão”, complementa o Dr. Pedro Martins.



Divulgação

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

**Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.**

Luiz: (31) 3291-9080



Minas espera mais de 4 milhões de visitantes durante as férias de julho

Igor Dias

Julho reforça a posição de Minas Gerais como um dos destinos turísticos mais procurados do país. Segundo dados do Observatório do Turismo, compilados pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), a expectativa é de que mais de 4 milhões de visitantes passem pelo Estado neste mês, um aumento superior a 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

As estatísticas indicam um crescimento consistente em todos os indicadores do setor. A previsão é que o total de pousos e decolagens ultrapasse 13 mil operações, o que representa um avanço aproximado de 11,5% em relação a julho de 2024. No caso dos aeroportos de Minas Gerais, o número de passageiros internacionais deve chegar a 70 mil, registrando um aumento de 26% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

A ocupação dos meios de hospedagem se aproxima dos 80%, sinalizando a retomada sólida do setor hoteleiro. Esse desempenho reflete o impacto positivo dos eventos culturais, do turismo rural e da valorização do patrimônio histórico.

Segundo a turismóloga, Ana Carolina Costa, a projeção otimista se baseia em dados de fluxo hoteleiro, movimentação nas rodovias, vendas de pacotes turísticos e eventos culturais programados para o mês, tradicionalmente marcado pelas férias escolares.

"Além disso, o clima ameno e as festas típicas de inverno contribuem para atrair turistas de todas as partes do país. O mineiro sempre soube receber bem, mas agora, com mais visibilidade, o que era uma virtude virou ativo econômico. O visitante encontra em cidades como Tiradentes, Ouro Preto, Diamantina e São João del-Rei uma experiência completa, que une história viva, culinária premiada e um clima de interior que encanta".

O incremento na programação cultural tem papel fundamental nesse cenário. Festivais de inverno, como os de Ouro Preto, Itabira e Congonhas, oferecem apresentações musicais, exposições de arte, oficinas e feiras de artesanato, atraindo públicos diversos.

Para o agente de viagens, Vicente Brandão, "Minas está aproveitando de forma muito estratégica seus diferenciais: é um Estado com identidade própria, muitas regiões autossuficientes em atrativos turísticos e um povo que enxerga no turista uma oportunidade, não um transtorno".

Ele ressalta que o crescimento do fluxo turístico é uma oportunidade para o Estado ampliar políticas de inclusão produtiva e fomentar o empreendedorismo em áreas historicamente menos favorecidas. "O turismo pode ser, cada vez mais, uma porta de entrada para o desenvolvimento regional sustentável".

"A diversificação dos roteiros turísticos, para além das cidades históricas, incluindo destinos de ecoturismo e turismo rural em regiões como Serra da Canastra, Vale do Jequitinhonha e Zona da Mata, assim como a valorização de

eventos culturais locais, como festivais gastronômicos, festas religiosas e manifestações folclóricas, que ajudam a fixar a identidade mineira como diferencial competitivo são estratégias importantes", destaca Brandão.

Ana Carolina salienta o incentivo à formalização e capacitação de profissionais do setor, garantindo que a qualidade no atendimento acompanhe o crescimento da demanda. "A tendência é que o turismo em Minas continue em expansão se for

tratado como política pública estruturante. O Estado não vende apenas paisagens, vende afeto, memória e autenticidade, mas, para que essa 'marca' permaneça forte, é preciso investir em experiências de qualidade, acessibilidade e sustentabilidade".



Isis Medeiros/Agência Minas

Colégio
Batista
Mineiro

Educação
que Muda
o Mundo

redebatisa.com.br

Rede
Batista
de Educação

Uberlândia e Sebrae apoiam programas de inovação e gerenciamento de MPEs

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio, divulgou, no dia 10 de julho, novo apoio ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas (MPEs) no município. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação dará suporte institucional para a realização dos programas Inteligência Artificial nos Bairros, de nova etapa do Agente Local de Inovação (ALI) e Empresas de Alta Performance.

Idealizados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas), os pro-

gramas também contam com a parceria da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes Regional Triângulo Mineiro (Abrasel) e Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Uberlândia (SindTur).

“Uberlândia tem aprimorado, cada vez mais, seu ecossistema de inovação. Procuramos incentivar novos negócios, uso de tecnologias e gerar um ambiente favorável ao empreendedor. Tudo isso estimula a competitividade e produtividade das empresas

e startups. Essa parceria junto ao Sebrae e demais entidades reforça nosso desejo de seguir apoiando todos aqueles que empreendem e desejam empreender em nossa cidade”, considerou o prefeito Paulo Sérgio.

Para participar dos programas, as empresas interessadas devem entrar em contato com o Sebrae Minas ou com a Sala Mineira do Empreendedor, localizada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, no Centro Administrativo Municipal. Ao todo, mais de 250 micros e

pequenas empresas poderão ser atendidas com 4 mil horas de consultorias dentro dos três programas ofertados.

Inteligência Artificial nos Bairros

O programa Inteligência Artificial nos Bairros é baseado em consultorias que abordam condições de implementação e melhorias com o uso da ferramenta. É voltado para empresas interessadas em inovar e otimizar seus negócios com soluções tecnológicas, buscando promover a transformação digital das empresas participantes por meio da aplicação prática de ferramentas de inteligência artificial, com foco no aumento da produtividade, automatização de processos, melhoria na gestão e na experiência do cliente, além da geração de dados estratégicos para decisões assertivas.

Podem participar microempresas e empresas de pequeno porte. Pelo Inteligência Artificial nos Bairros, serão feitos diagnósticos iniciais para levantamento das principais necessidades da empresa; desenvolvimento de plano de ação personalizado, visando a construção de uma estratégia adaptada ao negócio; implementação assistida com apoio técnico na aplicação das soluções de inteligência artificial; além de avaliação de resultados com análise dos impactos e recomendações de continuidade.

Entre os principais benefícios, os participantes terão apoio técnico especializado, introdução segura ao uso de inteligência artificial nos negócios, melhoria dos processos e ganhos de eficiência e acesso a ferramentas modernas com acompanhamento do Sebrae.

Agente Local de Inovação

O Agente Local de Inovação é um programa criado para promover a inovação e a melhoria da competitividade e produtividade para micro e pequenos negócios. Nesta nova etapa, por meio de visitas técnicas e consultorias com acompanhamento direto, os agentes locais de inovação ajudarão empreendedores a implantar ações que potencializam processos, produtos, serviços, *marketing*, gestão e sustentabilidade à empresa participante. Possibilita o acesso a soluções práticas, gratuitas e adaptadas à realidade de cada negócio.

O agente executor do ALI é um profissional contratado pelo Sebrae por meio de edital, que, após aprovação, recebe capacitação dentro de uma metodologia específica, validada para atuar junto aos empresários, promovendo diagnóstico, planejamento e implementação de melhorias.

Microempresas, empresas de pequeno porte, *startups* em estágio inicial e empresas com potencial inovador ou que desejam melhorar sua produtividade e competitividade são o público-alvo. No programa

serão explorados temas como, por exemplo, inovação em produtos e serviços; modelos de negócio; gestão financeira e estratégica; transformação digital; melhoria de processos; experiência do cliente; *marketing* digital e produtividade e redução de desperdícios.

A partir da participação no Agente Local de Inovação, as empresas podem aprimorar o atendimento ao público, o diagnóstico individualizado do negócio, implantar soluções inovadoras com acompanhamento técnico, aumentar a competitividade, ter acesso facilitado ao ecossistema de inovação local e aproximar-se do Sebrae e demais parceiros. O ALI faz o diagnóstico da empresa, planeja ações de inovação, implementa soluções, realiza acompanhamento contínuo, medição de resultados e impactos. O ciclo de atendimento às empresas tem duração de 4 a 6 meses, dependendo da linha de atuação.

Empresas de Alta Performance

O Empresas de Alta Performance é um programa completo, que combina capacitação e consultoria especializada para impulsionar a performance no negócio. Concentra-se em aprimorar e elevar a performance dos pequenos negócios por meio de preparo, da realização de oficinas e consultorias divididas em três eixos temáticos, constituindo planejamento, vendas e *marketing*.

Valter de Paula



Forças de segurança recebem novos veículos em Nova Lima

O trabalho integrado entre as forças de segurança que atuam na cidade ganha mais um reforço. A Guarda Civil Municipal (GCM) está recebendo novos veículos que irão substituir gradativamente os antigos, atualizando a frota de viaturas da instituição para patrulhamento.

Em breve, a GCM também receberá um aumento do efetivo. Os novos agentes estão na 8ª e última etapa do Curso de Formação que prepara e aprova o candidato para a posse no cargo efetivo de Guarda Civil Municipal.

Fortalecendo as ações integradas das forças de segurança, a 1ª Companhia de Polícia Militar Independente de Nova Lima também recebeu duas novas motocicletas para o policiamento. Elas serão empregadas no trabalho de policiamento, dando mais mobilidade e aproximando o serviço policial da população. Além disso, as Bases de Segurança Comunitária dos bairros Jardim Canadá e Vila da Serra passarão por reformas, contribuindo para o aperfeiçoamento no atendimento ao cidadão.

Investindo no aparato policial, a Prefeitura aprimora a atuação das forças de segurança que se traduzem em índices positivos na área, construindo um ambiente cada dia mais seguro para o cidadão.

IPVA

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Fazenda, oferece aos proprietários de veículos um importante benefício. A pessoa que transferiu o registro do seu automóvel de outro município para Nova Lima tem o direito ao ressarcimento de 25% do valor pago de IPVA. A medida, prevista na Lei Municipal nº 2.839/2021 e regulamentada pelo Decreto nº 12.141/2022, é válida apenas no ano da transferência e representa uma forma de reconhecer e incentivar a regularização dos veículos no município, fortalecendo a arrecadação local e revertendo recursos em melhorias para a cidade.

Para ter direito ao benefício, é necessário que o proprietário ou arrendatário comprove residência em Nova Lima e que o veículo tenha, no máximo, 10 anos de fabricação. Também é essencial que o veículo já estivesse registrado em outro município no exercício anterior e que a transferência para Nova Lima tenha sido efetivada. O ressarcimento é concedido uma única vez e, após a análise da documentação, o valor é depositado diretamente na conta bancária indicada pelo requerente.

Montes Claros renova o convênio com Emater-MG por mais 4 anos

Ciente do importante papel da agricultura familiar e dos produtores rurais dos mais variados segmentos e tamanhos, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, renovou o convênio do município com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), para os próximos 4 anos.

A solenidade de assinatura do convênio pelo prefeito e o gerente regional da Emater-MG, José Arcanjo Marcos Pereira, contou com a presença do vice-governador Mateus Simões (Novo), que destacou a importância da parceria com os



municípios e o trabalho da Emater-MG, presente em mais de 800 cidades mineiras.

“Projetos de extensão como este têm um poder de transformação gigantesco e fico feliz de ver que conseguimos fazer parcerias com as prefeituras para sermos parte da solução”, afirmou Mateus Simões, que elogiou a capilaridade da Emater-MG no Estado, chegando a mais de 830

municípios e permitindo desenvolver ainda mais um segmento em expansão na economia mineira.

Além da renovação do convênio, foi assinado um Protocolo de Intenções entre o município e o Estado para contratação do Sebrae, com o objetivo de atender 200 produtores rurais, com foco no melhoramento genético do rebanho bovino.

Em 2024, o escritório local da Emater-MG realizou cerca de 26 mil atendimentos a produtores, com foco em comercialização, produção de hortaliças, criação de pequenos animais e segurança hídrica. A Emater-MG ajudou na liberação de R\$ 190 mil em créditos para pequenos produtores, por meio de projetos e assistência técnica. “A renovação deste convênio visa continuar fortalecendo a assistência técnica e extensão rural no setor agropecuário do município, buscando aprimorar a produção e a qualidade de vida na zona rural”, justificou o prefeito Guilherme Guimarães.

PMML



VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Tecnologia ajuda cidades de MG a conter avanço das arboviroses

Paulo Henrique Pereira

Experiências bem-sucedidas em municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, como Matozinhos, Igarapé, Brumadinho e Oliveira, demonstram a eficácia da utilização de drones e inteligência geoespacial para mapear áreas críticas, antecipar ações e conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Em Matozinhos, a redução de focos do mosquito chegou a 99,2%. Já Oliveira registrou queda de 96,5%; Igarapé, 95%; e Brumadinho, 89%.

Um dos pilares dessa transformação é o programa Techdengue. A ferramenta une mapeamento aéreo com drones, georreferenciamento, relatórios preditivos e análise de dados, oferecendo às equipes de saúde pública informações precisas sobre os pontos mais vulneráveis de cada município. Com presença em mais de 600 cidades brasileiras, o Techdengue já monitorou cerca de 150 mil hectares e mais de 10 milhões de pessoas já foram impactadas.

“Tem muita tentativa de usar drone no combate às arboviroses, mas o drone por si só não resolve. O que a gente acredita, e comprovou

em campo, é que a transformação real acontece quando os dados coletados são tratados de maneira estratégica. É aí que está o diferencial do nosso trabalho, transformar informação em inteligência para tomada de decisão”, afirma Cláudio Ribeiro, CEO da Aero Engenharia.

A atuação da empresa vai além da tecnologia. Segundo levantamento da própria companhia, a utilização do Techdengue possibilitou uma redução estimada de R\$ 90 milhões em custos públicos com internações, exames e tratamentos relacionados à dengue nos municípios mineiros atendidos.

Muitas cidades atuavam de forma reativa, indo até os locais apenas depois da notificação de casos, aponta Ribeiro. “Com essa ferramenta, conseguimos mudar essa lógica. Por meio dos dados, orientamos ações preventivas e mais eficazes, o que gera uma economia enorme de recursos e vidas poupadas”.

Ele explica que o diferencial da metodologia está na forma como os dados coletados pelos drones são transformados em inteligência operacional. As imagens aéreas captam potenciais criadouros do mosquito, e os algoritmos desenvolvidos pela equipe do Techdengue



Divulgação

processam essas informações com rapidez, gerando relatórios com sugestões de intervenção imediata. “A gente sobrevoa, identifica os pontos estratégicos de risco, gera um relatório georreferenciado e entrega às equipes locais com sugestões práticas de ação. Em vez de gastar energia em áreas aleatórias, os agentes atuam com foco, onde realmente existe risco”.

Segundo Ribeiro, o serviço varia conforme o perfil da área urbana

a ser monitorada, mas apresenta vantagem frente aos métodos convencionais, tanto em termos de alcance quanto em agilidade de resposta. Com isso, a tecnologia tem ampliado a capacidade de resposta dos municípios e reforçado a vigilância epidemiológica. “Ela não substitui a ação humana, mas potencializa. A gente entrega inteligência para que os profissionais de saúde pública possam atuar com mais precisão, rapidez e resultado”.

Momento de prevenção

Para o CEO, o período de estiagem é uma oportunidade de fazer ações preventivas de combate ao mosquito. “É hora de conhecer melhor o território, entender onde estão os principais problemas e agir antes da chegada das chuvas. Assim, os municípios ganham tempo para corrigir falhas e se preparar com mais estratégia para o período crítico, como foi, por exemplo, o início de 2024”, finaliza.

Drones mapeiam focos do *Aedes aegypti*

Arboviroses em Minas

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, até o início de julho foram confirmados 92.440 casos de dengue, 11.412 de chikungunya e 17 de zika. No mesmo período do ano passado, Minas teve 1.378.313 casos de dengue, 144.903 de chikungunya e 43 de zika.

CIDADES DE MINAS

Sete Lagoas lança mascote Zaca em homenagem ao eterno trapalhão

Mauro Faccio Gonçalves, o inesquecível trapalhão Zacarias, completaria 91 anos no dia 18 de janeiro. Na ocasião, durante um café com as irmãs do artista, Wilma Faccio Gonçalves Guissem e Marly Faccio Gonçalves Diniz, residentes em Sete Lagoas, o prefeito Douglas Melo recebeu a autorização oficial da família para que o personagem se tornasse o embaixador oficial da cidade. A partir dessa decisão, a ideia saiu do papel. No dia 15 de julho, foi lançado oficialmente o Zaca, mascote e animação criados

em homenagem ao humorista Zacarias. O evento aconteceu no

Casarão Nhô Quim Drummond, onde funciona o Memorial Zacarias.



Divulgação

Delegacia para repressão a crimes rurais é inaugurada em Varginha

O governador Romeu Zema (Novo) inaugurou a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Rurais de Varginha, que atuará no município e nas cidades de Boa Esperança, Elói Mendes, Guapé, Carmo da Cachoeira, Ilhéus e Coqueiral.

“O agro, que é líder em crescimento em Minas, merece todo nosso apoio e, com a valorização de diversos produtos agrícolas, em especial o café, temos visto a criminalidade aumentar em algumas regiões. Por isso, estamos adotando ações para melhorar a segurança para quem produz no campo”, afirmou Zema.

Ipatinga busca parceria com Defensoria para agilizar transferências médicas

A Prefeitura de Ipatinga deu início às tratativas para formalização de um convênio com a Defensoria Pública de Minas Gerais. O acordo tem como objetivo garantir suporte jurídico imediato a pacientes em estado crítico que aguardam transferência para hospitais de referência pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a secretária Elisângela Santana, a parceria institucionaliza uma prática que já vem sendo adotada desde maio do ano passado. “Já ajuizamos mais de 230 ações judiciais, com o apoio da Procuradoria-Geral do Município, para garantir a transferência de pacientes em situação crítica. Agora, buscamos dar mais fluidez e segurança jurídica a esse processo, atuando lado a lado com a Defensoria Pública”, pontuou.

Diamantina vai discutir o impacto social e econômico dos seguros

Entre os dias 6 e 8 de agosto, a histórica cidade de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, será palco de um encontro que promete ir muito além das tradicionais discussões técnicas do setor. O “Corretor na Real”, projeto inédito promovido pelo Sindicato dos Corretores de Seguros de Minas Gerais (Sincor-MG), reunirá cerca de 1.200 profissionais do mercado segurador em uma programação que une conteúdo, turismo, cultura e impacto social.

Transporte público de Ouro Preto passa a ter tarifa única de R\$ 2

O chefe do Executivo de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, assinou o Decreto nº 8.908/2025, que garante tarifa única para o transporte coletivo da cidade, com o valor de R\$ 2 para linhas urbanas e distritais. “De um lado temos um grande benefício social, com um impacto econômico considerável. Do outro, a prova da competência da administração, que está trabalhando em sintonia com as metas e as aspirações da população e construindo política pública”, celebrou o prefeito Angelo Oswaldo. Conforme o gestor, um estudo técnico foi realizado para analisar modelos de custeio do transporte já existentes, como a tarifa zero.



Neno Vianna

Meia-entrada para docentes da educação básica da capital tem parecer favorável

Instituir a meia-entrada para professores da educação básica das redes pública e privada de Belo Horizonte em eventos culturais e esportivos, espetáculos artísticos-culturais, shows, teatros, cinemas e museus. Esse é o objetivo do Projeto de Lei (PL) 279/2025, de

Helton Junior (PSD), que recebeu parecer favorável da Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana.

A relatora Luiza Dulci (PT) acompanha a percepção do autor, reforçando que "a medida é uma forma concreta de reconhecer a relevância da atividade docente, va-

lorizando a quem educa, formando não apenas alunos, mas cidadãos". A proposta estabelece que, para acessar o benefício, o professor deverá apresentar documentação comprovando o efetivo exercício da função. A matéria ainda tramita em mais uma comissão antes da primeira votação em Plenário.

Valorização da categoria

De acordo com Helton Junior, o PL 279/2025 pretende incentivar e facilitar o acesso dos professores da educação básica a uma "vasta gama" de eventos e espaços culturais e esportivos da cidade, por meio do pagamento de meia-entrada. O desconto de 50% sobre o valor do ingresso, convite ou similar para esses profissionais é limitado a 40% do total de ingressos disponíveis para cada evento, espetáculo ou local. O pagamento de meia-entrada exigirá a apresentação de documento oficial com foto, identificação do profissional como professor de instituição de ensino reconhecida, além de comprovante atual de efetivo exercício do magistério.

"Trata-se de uma medida concreta de valorização da categoria, que assume diariamente a responsabilidade de formar crianças, adolescentes e adultos, contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento social, educacional e humano da cidade. Ao reconhecer a relevância da atividade docente, o projeto reforça o compromisso do poder público com a valorização de quem educa, formando não apenas alunos, mas cidadãos", justifica o autor.

O texto prevê ainda que os estabelecimentos ou locais onde ocorrerão os eventos culturais, bem como os teatros, cinemas e museus deverão expor cartazes

contendo todas as informações sobre a concessão do benefício em locais visíveis e de fácil acesso aos usuários, mencionando o número e a data de publicação da lei.

Repertório pedagógico

No parecer sobre a matéria, Luiza Dulci (PT) declara concordância com a percepção de Helton Junior em relação aos aspectos alegados na justificativa, reiterando que "os professores são pilares fundamentais no desenvolvimento educacional e cultural da sociedade e garantir-lhes acesso a eventos esportivos e culturais a preços acessíveis é uma forma de valorizar seu trabalho e reforçar seu papel como agentes formadores de cidadãos e transformadores da sociedade".

A vereadora reconhece ainda o alinhamento da proposta ao princípio da formação continuada, já que "o contato com manifestações culturais contribui para o enriquecimento do repertório pedagógico dos professores, beneficiando diretamente a prática em sala de aula e a qualidade do ensino ofertado".

"Nesse ponto, entendo que professores que frequentam eventos culturais e esportivos ampliam seu repertório pedagógico e a gama de materiais paradidáticos, podendo levar à sala de aula referências cênicas e narrativas para dinamizar suas aulas e torná-las mais atrativas aos alunos, na medida em que conectamos conteúdos curriculares ao mundo vivenciado pelos estudantes e às experiências culturais disponíveis no município", argumenta a relatora.

Por fim, o relatório lembra que Belo Horizonte já concede meia-entrada a outros grupos, como estudantes e idosos, reconhecendo seu valor social e seu direito de acesso à cultura. "Garantir o benefício para professores da educação básica é um investimento na educação, na cultura e na dignidade desses profissionais. A cidade que cuida de seus professores está, em última instância, cuidando de seu futuro", conclui Luiza Dulci.



Dara Ribeiro/CMBH

Justiça decide que cão de pequeno porte precisa usar focinheira em condomínio

Uma decisão inusitada da Justiça de Goiás chamou a atenção para as regras para a convivência de animais de estimação nos condomínios: um poodle agora tem que usar focinheira para sair do apartamento. A decisão aconteceu depois do pet, cuja raça é normalmente dócil, atacar um outro cãozinho dentro do condomínio. Na ação, a tutora do pet vítima do ataque - um shih tzu - disse que esse não foi um caso isolado e, por isso, a tutora do poodle foi condenada também a pagar danos morais à vítima.

O caso mostra que, independentemente da raça e do porte do cachorro, é preciso que os tutores conheçam o temperamento dos animais de estimação e sigam as regras dos condomínios para evitar transtornos.

"É reconhecido pela Justiça o direito dos condôminos de terem animais de estimação; entretanto, isso só é possível se a convivência for harmônica, isto é, se não houver ataques, barulho excessivo ou se o animal não representar risco sanitário ao condomínio", esclarece o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Caso o cão seja agressivo, os tutores devem colocar a coleira e a focinheira antes de deixar a unidade. Se for animal de grande porte, dê preferência para levá-lo no elevador vazio; e se for pequeno, carregue no colo.

Higiene

Além disso, outra grande reclamação nos condomínios é com relação à sujeira que alguns tutores deixam nas áreas comuns. O Sindicon MG já recebeu várias queixas de moradores que relatam que cães e gatos fazem as necessidades em corredores ou na área de lazer e que os tutores não limpam.

"Isso é uma atitude antissocial e deve ser coibida pela gestão. As áreas comuns não devem ser usadas como banheiro para os pets. Caso aconteça um incidente, o responsável pelo animal deve providenciar a limpeza imediatamente e não deixar que os funcionários da faxina façam isso; essa não é a função deles. Inclusive, há convenções e regimentos internos que preveem multas nesses casos", explica o presidente.

Leis

■ Em Belo Horizonte, a Lei Municipal nº 11.474/05 estabelece a obrigatoriedade do recolhimento das fezes de animais em vias públicas e prevê multas para o descumprimento.

■ Em Minas Gerais, entrou em vigor a Lei 25.165, que torna obrigatório o uso de focinheira, coleira e outros equipamentos de contenção para cães das raças pit bull, rottweiler, doberman, fila brasileiro e seus mestiços, em vias públicas e durante o transporte. A lei também proíbe a procriação e a entrada dessas raças no Estado, com exceção dos animais já presentes no território. A lei visa a segurança da população, especialmente em relação a cães considerados de grande porte e força.



Divulgação/Internet

CORRA, ADQUIRA SUA CAMISETA SEGUNDO LOTE TERMINANDO

TERCEIRO E ÚLTIMO LOTE R\$ 200,00 PARA SÓCIO R\$250,00 NÃO SÓCIO

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento
APRESENTA

FEIJOADA DO MARANHÃO 34 ANOS

Jaraguá
Local: Clube Jaraguá, Pampulha

30 AGOSTO SÁBADO

FEIJOADA 2025 MARANHÃO

Multimarcas
CONSORCIOS

ZUM
COMUNICAÇÕES

92.9
LIVE MARANHÃO FM

Laut

BAIANEIROS

Open Bar e Open Food

feiijoada completa chopp, cachaça, água, refrigerante, caipirinha, drinks, doces e queijo mineira

Você que vai pra feijoada do maranhão hospede nestes hotéis com desconto.

Leve 2 quilos de alimento não perecível e concorra a uma bicicleta motorizada
você estará ajudando ao **PRODAL** Banco de Alimentos

San Diego SUITES Loures
Dayrell Hotel & Centro de Convenções

MERCURE **INTERCITY**

Tio João **Subi Rede** **OPTALPUS** **DEPUTADO MAURO TRAMONTE** **Confite** **NR TV** **Mundo dos negócios** **EDIÇÃO DO BRASIL** **bl**

melhor Alimentos **Carro Vilas** **Gelato** **REPO Eventos!** **FAROKA** **ORIGINAL D' MINAS** **AMA FILAS** **SEGURANÇA PRIVADA** **PinkMoon**

11 99235 3540 | 11 99242 4794

Golpes por SMS já geraram mais de R\$ 10 bilhões em prejuízos

Sérgio Fraga

De acordo com o relatório da Apura Cyber Intelligence, uma onda de golpe por SMS, também conhecido como “smishing”, se destacou pela velocidade e alcance no Brasil. Conforme uma pesquisa da Norton, 54% das tentativas de fraude no país foram feitas por SMS, sendo que 43% das pessoas que receberam essas mensagens acabaram caindo no golpe. Dessas vítimas, 77% sofreram prejuízos financeiros, com perdas que vão de R\$ 1,2 mil a até R\$ 40 mil. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o total de perdas financeiras causadas por golpes no Brasil saltou de R\$ 8,6 bilhões, em 2023, para R\$ 10,1 bilhões em 2024, um crescimento de 17%.

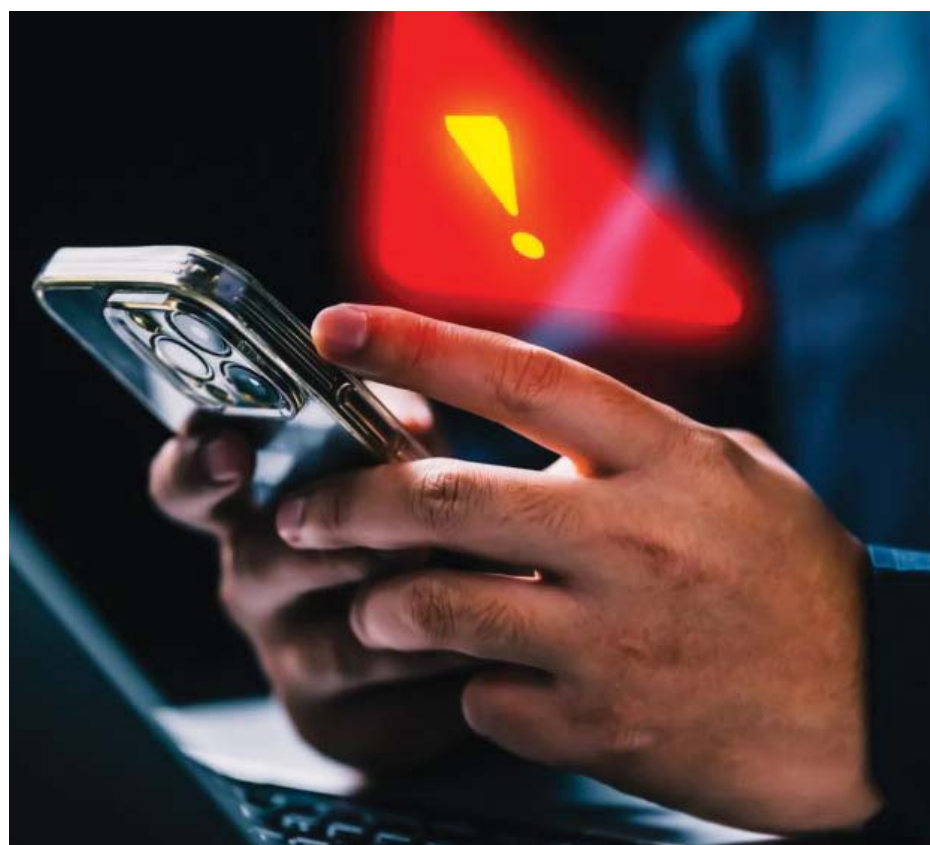
O relatório apresenta como uma das principais modalidades de fraude, as centenas de sites falsos que foram criados para enganar vítimas por meio de falsas notificações de encomendas, avisos de valores a receber e alertas de cassação da CNH. As mensagens continham links que levavam a sites fraudulentos, semelhantes a portais de empresas de logística e órgãos governamentais, induzindo as vítimas a pagar supostas taxas por meio de boleto ou pagamento instantâneo.

“Conseguimos identificar, com o auxílio de nossa ferramenta de inteligência de ameaças e técnicas de investigação em fontes abertas, que mais de 300 domínios falsos foram usados apenas em campanhas que simulavam comunicações dos Correios, ampliando significativamente o alcance e

o impacto dos golpes”, afirma o coordenador de reports na Apura, Marco Romer.

Na avaliação do professor de prática e processo penal, Luiz Alberto Miranda Júnior, os golpes por SMS são frequentes, especialmente pela facilidade de atingir milhares de pessoas com ferramentas automatizadas de envio em massa. “Os fraudadores, geralmente, possuem listas de potenciais vítimas - aposentados, correntistas de bancos, motoristas, entre outros - e se utilizam de mensagens para induzi-las ao erro”.

O objetivo comum dessas fraudes é coletar dados bancários e pessoais, redirecionando a vítima para sites falsos e instalando, por vezes, aplicativos maliciosos, afirma o professor. “Embora não exista legislação específica sobre golpes por SMS, tais condutas configuram, em regra, os crimes de estelionato e falsidade ideológica. Registre-se que a Lei nº 14.155/2021 agravou a penalidade quando a fraude é cometida por meio eletrônico, com pena de reclusão de 4 a 8 anos, se a vítima foi induzida ao erro por redes sociais, ligações telefônicas ou mensagens fraudulentas”.



54% das tentativas de fraude no país foram feitas por SMS

Principais golpes

Júnior cita que os principais golpes são: falso aviso de banco, o SMS informa movimentação suspeita ou bloqueio da conta, solicitando “regularização” por meio de link; nome negativado, a mensagem menciona suposta negativação no Serasa ou SPC, ou existência de multas e débitos, com link para “consulta”; e cartão bloqueado ou transação recusada, alerta falso de tentativa de compra suspeita ou bloqueio de cartão.

Ele orienta que ao identificar a fraude, é fundamental registrar boletim de ocorrência imediatamente. “Em caso de falsificação bancária, contatar o banco pelo canal oficial, bloquear transações e formalizar a contestação; e nos demais casos, alterar senhas de e-mails, redes sociais e aplicativos, e acionar o suporte da plataforma envolvida (como WhatsApp, Instagram, Mercado Livre)”.

O professor ressalta ainda que é possível pleitear judicialmente a restituição do prejuízo. “Desde que demonstrada falha na segurança do sistema, especialmente em transações atípicas, como múltiplos empréstimos seguidos de Pix para contas não cadastradas. Nestes casos, entende-se que o banco possui mecanismos para detectar e bloquear tais operações”.

“A melhor medida preventiva é a desconfiança. Bancos e plataformas não enviam links por SMS nem solicitam a instalação de aplicativos por mensagens ou chamadas telefônicas. O uso da autenticação em dois fatores tem se mostrado uma ferramenta eficaz para dificultar o acesso indevido”, finaliza.

NOVIDADE
CINEMARK™

PIPOCA
MAIS

Finini

O MATCH PERFEITO

CINEMARK™

PIPOCA
MAIS

Finini

CINEMARK™

Abrasel defende volta do horário de verão para não sobrecarregar sistema elétrico

O uso da energia solar tem crescido no Brasil e hoje já representa cerca de 22% da matriz energética no país. Entretanto, sua indisponibilidade no horário de pico da demanda do consumo de energia elétrica (entre 18h e 21h), pode gerar uma sobrecarga extra no sistema de energia elétrica, elevando as chances do risco de apagões.

É que para atender à demanda do horário de pico (que já não conta mais com a energia solar), as hidrelétricas precisam operar com a sua capacidade máxima, mesmo que todos os reservatórios estejam com abastecimento comprometido.

Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), esse cenário é outro motivo para o governo federal considerar a retomada do horário de verão, extinto desde 2019, uma vez que a adoção da medida pode ser uma alternativa para alívio do sistema elétrico.

"O país precisa de soluções práticas e de baixo custo, e o horário de verão é uma delas. Ele desloca o consumo para um período em que ainda há luz natural, reduz a sobrecarga no sistema e gera ganhos econômicos e sociais relevantes. Com as hidrelétricas sob pressão e a energia solar fora do horário de pico, não adotar essa medida é negligenciar a realidade energética do Brasil hoje", afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.



Divulgação

Para além do impacto direto sobre o sistema elétrico, a Abrasel reforça que o horário de verão impulsiona a economia ao estender o período útil com luz natural, especialmente para bares, restaurantes e o comércio em geral. Estimativas do setor apontam que o movimento entre 18h e 21h pode crescer até 50% durante o horário de verão, com reflexos de 10% a 15% no faturamento mensal dos estabelecimentos.

Além da melhora na economia dos bares e restaurantes, há dados que também indicam o impacto positivo no comércio em geral. Estimativas divulgadas no ano passado por associações de

lojistas no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, também apontaram aumento de 4% no faturamento das lojas de rua.

A entidade também destaca os benefícios indiretos da medida: mais segurança pública, maior circulação de pessoas, incentivo ao lazer e menor dependência de fontes poluentes, como as termelétricas. "O país precisa se antecipar aos problemas. Já temos bandeira tarifária vermelha e risco de déficit de potência nos próximos meses, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Ignorar a recomendação técnica dos órgãos competentes e o contexto atual seria um erro grave", completa Solmucci.

Tarifaço de Trump pode causar a perda de 110 mil empregos no Brasil

Em reunião virtual de emergência realizada com presidentes das federações das indústrias de todo o país, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, alertou que o aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos poderá causar a perda de até 110 mil postos de trabalho no setor.

A reunião contou também com a participação da secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Lacerda Prazeres, e teve como foco a avaliação dos impactos econômicos e sociais da medida.

Durante o encontro, os representantes da Indústria brasileira defenderam o adiamento mínimo de 90 dias na aplicação das novas tarifas, previstas para entrarem em vigor em 1º de agosto. O objetivo, segundo os participantes, é ganhar tempo para análises técnicas e articulações diplomáticas que possam reverter a medida.

Para a CNI, a decisão do governo norte-americano de impor um tarifaço generalizado não possui embasamento técnico e representa uma ruptura em uma relação comercial centenária. A medida vai afetar fábricas brasileiras e plantas industriais nos



Iano Andrade

Estados Unidos que dependem de insumos brasileiros. Isso, na avaliação da entidade, trará impactos aos contratos de longo prazo e à previsibilidade necessária ao ambiente de negócios.

"Lembro que os EUA são o principal destino das exportações industriais do Brasil e o nosso país é um importante fornecedor para o mercado norte-americano", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban. "Uma quebra nessa relação, com um impacto dessa magnitude, teria muitos prejuízos ao nosso crescimento, à competitividade, aos empregos e, consequentemente, um forte impacto sobre a economia em geral".

Em comunicado, a CNI afirmou que o tarifaço anunciado pelo presidente norte-ameri-

cano, Donald Trump, também agravava a situação da indústria brasileira, já "asfixiada pelo injustificado patamar das taxas de juros", hoje em 15% ao ano. É o patamar mais alto desde 2006, que coloca o país na segunda posição do ranking de maiores taxas de juros reais do mundo.

No posicionamento, a CNI reforçou que o momento exige "ações enérgicas e equilibradas, tanto internas quanto externas". "Devemos negociar a revogação da taxa na condição de país parceiro e de nação soberana. Cabe ao governo brasileiro defender os interesses da sociedade brasileira evitando, sobretudo, as armadilhas da polarização política que o episódio coloca no caminho", pontuou a entidade.

Fonte: CNI



CHEGA DE PITACO!

CHAME QUEM ENTENDE. CHAME UM CONSULTOR DO SEBRAE.

Na hora de cuidar do seu negócio, é melhor chamar quem entende. O Sebrae oferece consultorias sob medida para pequenos negócios em todas as fases, da ideia ao mercado.

Descubra todas as possibilidades das consultorias do Sebrae para melhorar sua empresa.

Saiba mais: sebraemg.com.br
0800 570 0800



Maior rally das Américas chega à sua 33ª edição

Igor Dias

Entre os dias 26 de julho e 3 de agosto, a edição 2025 do Sertões resgata suas origens ao mesmo tempo em que projeta novos horizontes. Na sua 33ª edição, o maior rally das Américas terá um trajeto de 3.482 quilômetros, sendo 2.215 deles em trechos cronometrados. O percurso atravessará cinco estados brasileiros (Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Alagoas) até alcançar a linha de chegada na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL), onde os campeões serão consagrados.

O trajeto foi cuidadosamente planejado para desafiar tanto os pilotos quanto seus veículos, explorando uma variedade de terrenos. Os competidores enfrentarão picarra, areia, trechos de pedra (tipo trial), serras e mudanças constantes

de altitude, exigindo alto nível de navegação. Motos, carros, UTVs e quadriciclos voltarão a cruzar o país levantando poeira, com a promessa de disputas acirradas até os momentos finais da prova.

Para a CEO do Sertões, Leonora Guedes, o desafio a cada edição é de trazer novos elementos, evoluir do ponto de vista tecnológico e proporcionar uma experiência diferente, à altura dessa tradição. "Mais uma vez contaremos com a participação de competidores de vários países; um nível técnico elevadíssimo nas três modalidades (carro, moto e UTV) e o roteiro escolhido para este ano será extremamente exigente, para testar pilotos, navegadores e máquinas. Por outro lado, queremos dar novos passos em nossa caminhada que tem feito do Sertões uma referência também em sustentabilidade, respeito ao meio ambiente e preocupação com as pessoas".

Ela explica que o Sertões chega com uma caravana de aproximadamente 2.500 pessoas entre competidores, equipes, organização, imprensa e integrantes das expedições turísticas. "Essa 'mini cidade' movimentada toda a cadeia produtiva do turismo. Estimamos em cerca de R\$ 2 milhões/dia o impacto econômico direto. Além disso, o Sertões é uma grande vitrine, tendo visibilidade nacional e internacional, pois as cidades e suas paisagens são o pano de fundo da competição. Em 2024 o retorno de mídia gerado pelo rally superou os R\$ 237 milhões".

A CEO afirma que a presença das cidades mineiras, Unai e Januária, no roteiro do Sertões 2025 se encaixa perfeitamente no principal conceito da prova, que é um retorno às raízes. "Januária fez parte do percurso da primeira edição do rally, realizada em 1993; enquanto Unai recebeu a prova pela última vez em 2010. As respectivas regiões nos permitem desenhar etapas cada vez mais exigentes e técnicas, além de contarem com atrativos turísticos no entorno, como o Parque Nacional Cavernas do Peruçu. Minas Gerais é parte fundamental da história do Sertões".

Segundo Leonora, deixar um legado positivo e concreto nas regiões atravessadas pelo rally é hoje uma premissa do Sertões, e no caso de Minas não é diferente. "Queremos que as pessoas sejam parte do evento, nos vejam como exemplo e inspiração e se envol-

vam com as diferentes iniciativas socioambientais. Entre as ações previstas está a realização do Concurso de Artes Sertões, que envolve estudantes do ensino fundamental por meio de desenhos e redações, expressando-se sobre temas ligados à sustentabilidade e ao ambiente".

"Além disso, em Januária e Montalvânia haverá a entrega de filtros a comunidades que não contam com água tratada, parte de uma parceria com a Conasa Infraestrutura, que desenvolveu um equipamento barato, simples e que pode ser replicado sem grande dificuldade. Januária ainda receberá uma ação da SAS Brasil, organização social parceira do rally que presta atendimento médico especializado. As Vilas Sertões contarão com coleta seletiva de resíduos e o material será tratado e destinado à reciclagem. Vale destacar que todas as emissões de carbono geradas pelo rally são neutralizadas", destaca.

Os locais escolhidos nas diferentes cidades para receber a estrutura do rally têm acesso gratuito à população. "Queremos que todos vivenciem o evento, conheçam de perto os participantes e seus veículos, assim como as diferentes iniciativas socioambientais".

O público terá ainda a chance de acompanhar a prova através da cobertura de grandes veículos de mídia, dos programas exibidos no YouTube (SertõesOficial), pelas redes sociais e pela plataforma rally.serto.es.com.br.



Sertões/Divulgação

PBH e Marinha avaliam retomada da navegação na Lagoa da Pampulha

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) recebeu a visita técnica de representantes da Capitania dos Portos Fluviais de Minas Gerais, órgão da Marinha do Brasil, para avaliar as condições de navegabilidade na Lagoa da Pampulha e discutir diretrizes para a retomada da navegação turística e das atividades náuticas no local.

A visita, a bordo da balsa usada nas atividades de manutenção da lagoa, teve como objetivo apresentar à equipe da Marinha os contratos e processos adotados pela PBH para a limpeza e conservação do espelho d'água, além dos resultados alcançados nos últimos anos.

O trajeto, com duração de cerca de uma hora, percorreu toda a extensão da lagoa, incluindo tanto as áreas operacionais quanto os trechos que integram o Conjunto Moderno da Pampulha, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco. A ação faz parte de um



Site/PBH

esforço conjunto da PBH para viabilizar a reativação da navegação turística e esportiva na Pampulha.

Um grupo de trabalho intersectorial, com participação da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, Fundação Municipal de Cultura, Secre-

taria de Esportes e Lazer, Secretaria de Municipal de Políticas Urbanas, Guarda Civil Municipal, dentre outros órgãos, foi criado com o intuito de construir os instrumentos legais e operacionais necessários para a regulamentação dessas atividades.

Além da definição do marco regulatório, a proposta prevê a cooperação com a Capitania dos Portos para a capacitação de servidores municipais, garantindo que todas as futuras operações atendam às exigências legais de segurança e navegação.

Ao final da visita, os representantes da Marinha consideraram o projeto tecnicamente viável, destacando o comprometimento da PBH com a qualidade ambiental da lagoa e a potencialidade do espaço para o turismo sustentável.

"Cabe agora à Prefeitura a definição das normas e diretrizes que nortearão a retomada das atividades náuticas, com o apoio técnico da Capitania dos Portos", ressaltou a diretora de Manutenção de Bacias da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi), Ana Paula Fernandes.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

Copa do Mundo de Clubes foi sucesso!

A Copa do Mundo de Clubes se encerrou no dia 13 de julho, com o título do Chelsea em final vencida por 3 a 0 contra o Paris Saint-Germain. Após uma primeira edição que entregou 63 jogos ao longo de um mês nos Estados Unidos, o torneio da Fifa deverá voltar a ser disputado em 2029. Há poucas coisas definidas para daqui a quatro anos, mas o ciclo do futebol pela Fifa já começou para que o ano seja 2029 provavelmente. Importante frisar que a entidade ainda não divulgou nenhuma informação oficial sobre o próximo Mundial, seja o país-sede, número de participantes ou mesmo a data de realização. Há rumores de que o sucesso do torneio pode até levá-lo a ser disputado a cada dois anos e com mais clubes - a Copa de Seleções terá 48 equipes a partir do ano que vem.

De qualquer forma, se os moldes desta edição se mantiverem, o período de classificação para a próxima Copa de Clubes se dá entre 2025 e 2028. No último ciclo, na América do Sul, classificaram-se os campeões da Libertadores de 2021 a 2024 - Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo - mais dois times via ranking da Conmebol - os argentinos River Plate e Boca Juniors.

Ao todo, dos 32 clubes classificados, 12 foram europeus, seis da América do Sul, quatro da Ásia, quatro da África, quatro da América do Norte e Central, um da Oceania e um do país-sede. Em 2025, quatro times já foram campeões continentais e estão garantidos no próximo Mundial. O primeiro foi o Al-Ahli (Arábia Saudita), que conquistou a Liga dos Campeões da Ásia no dia 3 de maio. Depois, foi a vez do Paris Saint-Germain - primeiro vice-campeão da Copa do Mundo de Clubes - vencer a Liga dos Campeões da Europa, seguido pelo Pyramids (Egito), no torneio similar na África, e o Cruz Azul (México), na América do Norte.

A América do Sul conhecerá seu primeiro representante no final de novembro, quando se decidirá a Libertadores deste ano. Outra dúvida que a Fifa ainda não esclareceu é se o campeão do torneio garante vaga automática na próxima edição. Portanto, a participação do Chelsea ainda é uma incógnita.

Acusada de sobreexagerar o calendário ao limite, a primeira Copa do Mundo de Clubes, expandida para 32 participantes, não conseguiu silenciar completamente os críticos, mas a Fifa está determinada a mantê-la em andamento. A principal competição da Fifa foi vista com desconfiança desde o início por associações de jogadores e ligas nacionais, especialmente na Europa.

O movimento financeiro chamou a atenção pelo volume de dinheiro repassado aos clubes, com uma premiação recorde de 1 bilhão de dólares (cerca de R\$ 5,6 bilhões). Foi tanto dinheiro que as equipes de futebol estão com os cofres cheios. Os dirigentes afirmaram que a experiência foi um sucesso e o torneio "veio para ficar", mas também com o montante de recursos financeiros e a valorização das marcas, com a Copa passando pelo mundo todo através das emissoras de TV, rádios, aplicativos de redes sociais, jornais, entre outros veículos de comunicação.

O título do Chelsea deu ao clube inglês 40 milhões de dólares (R\$ 223 milhões na cotação atual) em premiação. A campanha totalizou cerca de 115,2 milhões de dólares (R\$ 640,5 milhões), sendo US\$ 85 milhões fixos pelo desempenho esportivo e uma estimativa de US\$ 30 milhões dados pela Fifa por participação.

O percurso até o montante final somou US\$ 4 milhões (R\$ 22,3 milhões) pelas duas vitórias na fase de grupos, mais US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,8 milhões) pelo avanço às oitavas de final, US\$ 13,125 milhões (R\$ 73,1 milhões) nas quartas, US\$ 21 milhões (R\$ 117 milhões) nas semifinais e os US\$ 40 milhões (R\$ 223 milhões) pelo título na final. Ainda foram acrescidas as cotas por participação.

O valor total somou quase todos os acréscimos possíveis, vice-campeão, o Paris Saint-Germain terminou a competição recebendo em torno de R\$ 59,7 milhões. A cota de participação dos clubes foi definida com base nos continentes, com os europeus recebendo as maiores quantias. Eles receberam entre 12,81 e 38,19 milhões de dólares, de acordo com um ranking de critérios esportivos e comerciais.

O Fluminense foi o brasileiro que mais acumulou premiações, com o total de R\$ 331 milhões. Esse é o maior valor recebido pelo clube em prêmios esportivos em uma única temporada. O Palmeiras se despediu da competição com R\$ 221 milhões, o Flamengo com R\$ 153 milhões e o Botafogo com R\$ 148 milhões.

Comparando com o torneio da Liga dos Campeões da Uefa, com sua receita de quase US\$ 2,1 bilhões (R\$ 11,7 bilhões), a Copa dos Clubes movimentou R\$ 5,6 bilhões.

Embora a final tenha sido 100% europeia, o Chelsea vencendo o Paris Saint-Germain por 3 a 0, o torneio contou com o entusiasmo de torcedores internacionais, especialmente sul-americanos, e teve momentos vibrantes de times como o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e, principalmente, dos representantes brasileiros. O Fluminense, com maior destaque, eliminou a vice-campeã europeia, a Inter de Milão, em sua trajetória até as semifinais.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está se mobilizando para trazer para o Brasil a competição, colocando como candidato a sediar a próxima edição, prevista para 2029.

O sucesso da competição entre os torcedores do mundo todo é mais difícil de mensurar. O público nos estádios, uma das grandes incógnitas antes do início do torneio, ofereceu todo tipo de imagens. Embora o número de ingressos vendidos não seja desprezível (cerca de 1,5 milhão), a escolha de estádios enormes, com capacidade majoritária entre 70 e 80 mil pessoas, deixou muitas arquibancadas vazias.

A Fifa terá que trabalhar muito para a Copa do Mundo de Seleções que acontece no ano que vem em três países: México, Canadá e Estados Unidos. O calor no mês de junho e julho na região é intenso, com alguns jogadores e comissões técnicas reclamando da alta temperatura durante as partidas, além das paralisações que aconteceram. Isso porque o departamento de meteorologia dos Estados Unidos alertou para a possibilidade de raios caírem nos estádios, fato que resultou em seis jogos interrompidos, obrigando jogadores, comissões técnicas e árbitros irem para o vestiário e o público evacuar as arquibancadas para ficar em lugar mais seguro. Felizmente, foi apenas alarme, não havendo maiores casos de tempestades e raios, mas as paralisações não agradaram aos jogadores e comissões técnicas, paralisando jogos por 1 hora ou mais de 2 horas.

O que os amantes do futebol viram é que a bola mexe com todos, pois alguns acreditaram que os times europeus não estariam ligados a competição, mero engano, onde tem bola rolando, campeonato em disputa e taça a levantar, o que vale é ser campeão.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br